

5º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE (RMA)

Exercício: Fevereiro de 2025

Processo nº: 1044588-87.2024.8.26.0114

Incidente Processual nº: 0000183-39.2024.8.26.0354

Requerentes: Ar Barboza Service Ltda e Outros ("Grupo BJ")



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS A ARBITRAGEM DA COMARCA DE CAMPINAS/SP.

Autos nº: 1044588-87.2024.8.26.0114

Incidente Processual nº: 0000183-39.2024.8.26.0354

Requerentes: Ar Barboza Service Ltda e Outros ("Grupo BJ")

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA., nomeada nos autos em epígrafe, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao art. 22, II, alínea "c", da Lei 11.101/05, apresentar **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE**, nos termos a seguir aduzidos:

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

Administrador Judicial

OAB/MS 9.560



VISÃO GERAL DA RECUPERANDA	4
• HISTÓRICO DE ATIVIDADE DA COMPANHIA	4
• SITUAÇÃO PÓS-DEFERIMENTO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	6
RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	8
ESTRUTURA EMPRESARIAL DO GRUPO	10
ESTRUTURA SOCIETÁRIA	13
COLABORADORES ATIVOS	14
QUADRO GERAL DE CREDORES	15
ANDAMENTO PROCESSUAL	18
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	21
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - EMPRESAS	22
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - CONGLOMERADO	97
CONSIDERAÇÕES FINAIS	102

➤ **Histórico da Companhia**^(1/2)

O denominado "Grupo BJ", atuante precipuamente no setor de distribuição e revenda de combustíveis, teve o início de sua atividade empresarial no ano de 1961, através do Sr. Sérgio Barboza, quando arrendou seu primeiro posto de gasolina na Comarca de Piedade/SP (Posto do Sérgio).

Após seu falecimento no ano de 2008, sua filha Ângela e seus netos Eto e Sérgio Jimenez assumiram os negócios.

Narram que entre 2008 e 2018, o Grupo enfrentou desafios ocasionados pela Operação Lava Jato, mas conseguiu expandir e comprar mais 3 (três) postos de gasolina no município de Piedade/SP.

Em 2018, momento de instabilidade causada pela greve dos caminhoneiros, o Sr. Sérgio Jimenez assumiu a administração do Grupo, começando à reestruturá-lo. Após assumir a liderança, decidiu fechar os 2 (dois) postos que menos faturavam em Piedade/SP e, concomitantemente, abriu o primeiro em Sorocaba/SP (Auto Posto RSE Ltda). No mesmo ano, foi criada empresa BJ Transportadora e Logística Ltda. para atender à crescente demanda de transporte de combustíveis.

No ano seguinte, inaugurou a segunda unidade do posto na cidade de Sorocaba/SP (Auto Posto RSE 2 Ltda).

Ressalta-se, na exordial, que a pandemia de 2020 trouxe novos desafios, mas também oportunidades. Visando se adaptar ao mercado, o Sr. Jimenez decidiu expandir o nicho de clientela, passando a comprar combustível em atacado, de maneira a atender as demandas de frota de caminhões, transportadoras e maquinários agrícolas.

➤ **Histórico da Companhia**^(2/2)

Paralelamente, começou a ser implementado a distribuição de lubrificantes por meio da empresa BJ M.O.A. Ltda. Posteriormente, em decorrência do profícuo negócio, abriu-se a empresa BJ Distribuidora Ltda., que atualmente promove a distribuição de lubrificantes, baterias, pneus, produtos de limpeza, filtros de ar, dentre outros, abrangendo toda região do Estado de São Paulo.

No final de 2020, o Grupo BJ iniciou a construção de sua própria base de distribuição de combustível, com capacidade de armazenamento de até 6.000 milhões de litros.

Em 2023 e 2024, o Grupo continuou expandindo suas atividades no Estado de São Paulo, onde abriu novas unidades de postos em Capão Bonito/SP e Ibiúna/SP.

No corrente ano, o grupo adquiriu uma TRR¹ (Transportador-Revendedor-Retalhista) no município de Catanduva/SP, denominada de TRR Jomar Oil. Inobstante, conforme relatado na inicial e no laudo de constatação prévia elaborado por esta AJ, resta pendente de conclusão as formalidades para a transferência da empresa, mas aduzem operarem na região desde de junho deste ano.

Denota-se, ainda, que apesar do Grupo ter diversificado sua atividade em outras comarcas e outros Estados da federação, possuem grande influência social e econômica na Comarca de Piedade/SP, uma vez que 9 (nove) de suas empresas (entre matriz e filiais) estão naquele município.

¹ O Transportador-Revendedor-Retalhista (TRR) é a empresa autorizada pela ANP a adquirir em grande quantidade combustível a granel, óleo lubrificante acabado e graxa envasados para depois vender a retalhos (Fonte: Gov.br).

➤ **Situação Pós-Deferimento de Recuperação Judicial** (1/2)

Após o deferimento do pedido de recuperação judicial, a empresa enfrentou diversos desafios que impactaram diretamente suas atividades. A divulgação do processo gerou intensa movimentação entre credores, clientes, fornecedores, colaboradores e parceiros em busca de esclarecimentos. Durante a fase de constatação prévia, a empresa não pôde compartilhar informações relatadas, o que resultou em interpretações equivocadas de má-fé, aumentando a exposição negativa no mercado.

Esse cenário gerou desconfiança e levou alguns clientes a questionar a continuidade do fornecimento de produtos e serviços. Para equalizar o fluxo de caixa e manter suas operações ativas, a empresa atualizou o desconto de duplicatas com fundos, sendo esta uma alternativa viável no momento. As negociações com instituições bancárias também estão em andamento para viabilizar novas linhas de crédito, ainda que em condições exigidas. A prioridade segue sendo a manutenção das operações, garantindo o ciclo produtivo e o atendimento aos clientes. Em relação à redução de gastos, foi implementado um grupo de gestão de crise, responsável por avaliar e racionalizar a rotina operacional em áreas como operações, materiais, insumos, pessoal e equipamentos. Contudo, as reduções de despesas no curto prazo foram limitadas devido à necessidade de manter custos essenciais, como manutenção preventiva, equipamentos de segurança e materiais de uso contínuo.

No âmbito das vendas, a empresa segue avançando na captação de novos clientes e negócios, com equipes comerciais focadas no cumprimento das metas específicas. Apesar do impacto nas relações com alguns clientes devido ao corte de crédito, a resiliência da equipe tem permitido manter as atividades em andamento. Paralelamente, a busca por parceiros financeiros continua, mitigando os efeitos das restrições de crédito. A relação com fornecedores foi significativamente afetada, principalmente com aqueles que cortaram o crédito após o pedido de recuperação judicial.

➤ **Situação Pós-Deferimento de Recuperação Judicial**_(2/2)

Como consequência, novos pedidos passaram a exigir pagamento antecipado, enviando ainda mais o fluxo de caixa. Para lidar com essa situação, estão sendo buscadas soluções para restabelecer a confiança e melhorar as negociações. Entre os acontecimentos negativos registrados, destaca-se o risco de busca e apreensão de contratos com alienação fiduciária, especialmente de veículos e imóveis essenciais para a continuidade das operações. Além disso, valores foram retirados indevidamente de contas vinculadas a débitos automáticos, contrariando decisões judiciais e dificultando a administração do fluxo de caixa.

Os tributos pós-deferimento da recuperação judicial estão sendo administrados, com a contabilidade do grupo BJ responsável pelo envio das certificações negativas de débitos ou a relação de débitos existentes. No que tange às despesas correntes, os pagamentos a colaboradores e fornecedores essenciais em dia, embora pequenos atrasos sejam registrados em fornecedores não prioritários. O saldo a pagar e a receber está sob constante monitoramento para garantir o equilíbrio financeiro.

Por fim, a empresa considera fundamental a tutela de proteção contra a busca e apreensão de bens essenciais, visto que essa medida permitirá segurança operacional e a renegociação de prazos, garantindo a continuidade das atividades. Com foco na superação dos desafios e no restabelecimento da saúde financeira, a empresa mantém o compromisso de proteger seus ativos e garantir o fornecimento de produtos e serviços ao mercado.

Segundo o pedido recuperacional, a crise financeira decorre de uma série de fatores externos que impactaram severamente em seu fluxo de caixa e acarretaram no endividamento de curto prazo impagável com o atual faturamento dos requerentes.

Entre os principais problemas está a demora na obtenção da licença ambiental da CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) para iniciar as operações na Base de Distribuição de Combustível.

Ademais, relatam que foram investidos mais de 20 milhões de reais na base de distribuição, que é o primeiro e único na região. Contudo, além de todo custo envolvido e demora na construção, permanece inoperante, atribuindo a demora para o início da operação à morosidade do Estado na concessão das licenças necessárias.

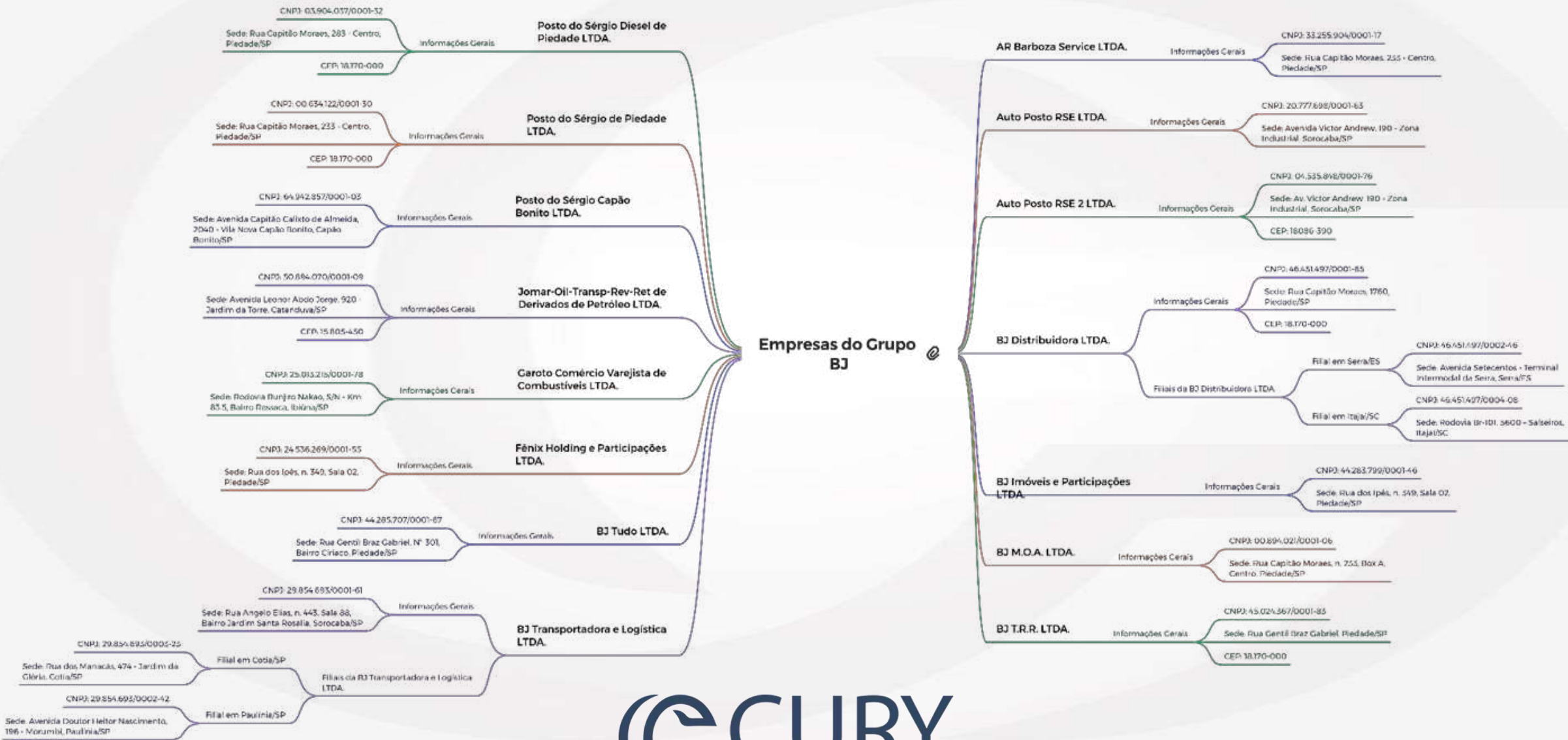
Outro fator mencionado pelo grupo requerente foi a volatilidade dos preços do petróleo, aduzindo que as variações cambiais do insumo refletiram diretamente no lucro dos postos que formam o Grupo BJ.

Nesse contexto, alegam que na tentativa de arcar com os custos elevados de suas operações, socorreram-se de adiantamentos disponibilizados por diversos FIDC's, os quais, apesar de impulsionarem as atividades no primeiro momento, exigem altas taxas de juros, que impactam diretamente na margem de lucro.

Assim, diante da escassez de liquidez e o alto endividamento para obter linhas de créditos, bem como para manter todas operações e investimentos ao longo dos anos, comprometeu a capacidade das requerentes de honrar com seus compromissos junto aos fornecedores e parceiros, com isso, as medidas judiciais e extrajudiciais contra o patrimônio das empresas aumentaram exponencialmente, colocando em risco a atividade do Grupo BJ.

Nesse contexto, por considerar sua relevante função social, em especial na manutenção dos empregos, dos serviços prestados frente a sociedade consumidora de seus produtos, sendo fonte pagadora de tributos, movimentando a economia local, julgam as autoras ser a recuperação judicial instrumento hábil para atravessar a crise econômico-financeira que perpassa, de modo a alcançar a recolocação no mercado, cujo processamento foi deferido pelo juízo, consoante decisão de fls. 2476-2482.

A estrutura das autoras resta descrita no seguinte organograma:



Além dos Postos de Combustíveis, o grupo também inovou ao promover a atividade de distribuição de produtos automotivos, cuja atividade se concentra principalmente no Estado de São Paulo.

Para administrar todo esse conglomerado, foram criadas as empresas BJ Tudo Ltda. e AR Barboza Service Ltda., ambas administradas pela mãe do Sr. Sérgio Jimenez, Sra. Ângela Rosana Barboza, que são dedicadas à contratação e gerenciamento de funcionários do Grupo, bem como, a BJ Imóveis Holding e Participações Ltda., que cuida dos imóveis, lotes e contratos de aluguéis do Grupo.

Outrossim, como uma estratégia tributária e de planejamento sucessório, todos os postos, distribuidora e transportadora pertencem à Holding Fênix Holding e Participações Ltda, que é administrada pelo Sérgio Antônio Barboza Jimenez.

Atualmente, o Grupo BJ conta com o total de 7 postos no Estado de São Paulo; 01 (uma) transportadora, com mais de 70 veículos; 01 (uma) distribuidora completa com produtos automotivos; 01 (uma) Transportadora Revendedora Retalhista (TRR); 01 (uma) base de distribuição de combustível; que geram em torno de 200 empregos diretos e indiretos.

No mais, compulsando a documentação e constatado na perícia *in loco*, vislumbrou-se que a empresa denominada por POSTO DO SÉRGIO BUNJIRO, encontra-se ainda registrada com a razão social do antigo proprietário - GAROTO COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS LTDA. -, a qual, entretanto, foi objeto de solicitação de alteração na junta comercial do Estado de São Paulo, conforme documentação anexa.

De igual forma, a empresa denominada por JOMAR OIL TRASP LTDA., foi protocolado, recentemente, na JUCESP o pedido de alteração do quadro societário com vistas a fazer constar como proprietária a empresa BJ OIL, administrada pelo Sr. Sérgio Jimenez, sócio do conglomerado postulante, de acordo com o que se colhe das provas anexadas aos autos (fls. 145 e seguintes), sendo também esclarecido a situação pelas recuperandas as fls.2711-2723, pela AJ as fls. 2758-2765, ensejando a decisão de fls. 2794-2795.

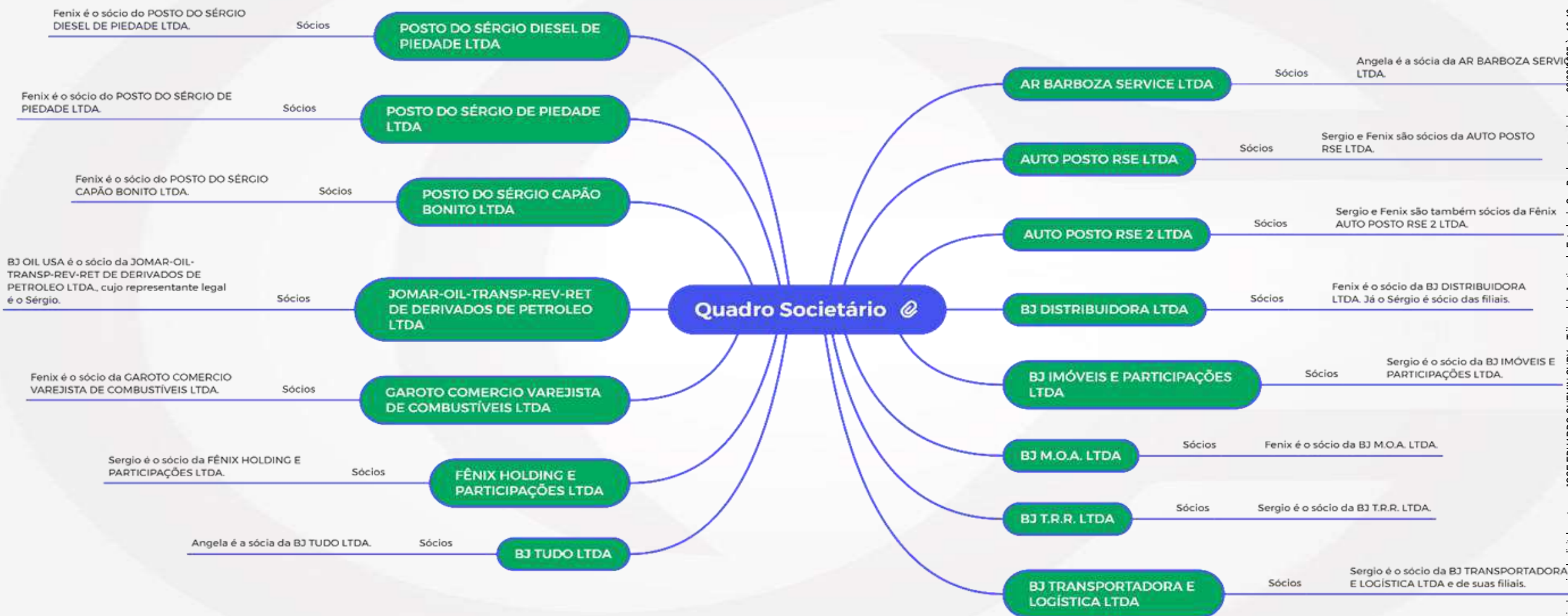
Por fim, como narrado, verificou-se pela visita *in loco* que nos postos de combustíveis das unidades: i) POSTO DO SÉRGIO CAPÃO BONITO; ii) POSTO DO SÉRGIO DIESEL; iii) POSTO DO SÉRGIO BUNJIRO (GAROTO COMÉRCIO); iv) POSTO DO SÉRGIO BUNJIRO (GAROTO COMÉRCIO); v) AUTO POSTO SER; e vi) AUTO POSTO RSE 2; existem imóveis com finalidade comercial, os quais integram ativos do denominado "Grupo BJ" e são objeto de sublocação para terceiros, cujos contratos e condições estão delineadas no quadro abaixo:

OBJETO DA LOCAÇÃO	NOME DO LOCATÁRIO	CNPJ/CPF	VALOR DO ALUGUEL	DATA VENCIMENTO MENSAL	TEMPO DE CONTRATO	INICIO LOCAÇÃO	TÉRMINO LOCAÇÃO
Galpão de 530m²	TRANSPORTES THOMAZ LTDA	03.523.884/0001-57	R\$ 7.000,00	05	24 MESES	06/04/2023	05/04/2025
BORRACHARIA	W. D. Mendes Borracharia	26.411.380/0001-40	R\$ 1.622,00	05	12 MESES	01/10/2024	30/09/2025
LANCHONETE	DILMAR ANTONIO ORSO CAPÃO BONITO	03.380.475/0001-49	R\$ 4.211,00	05	12 MESES	01/10/2024	30/09/2025
SALA COMERCIAL 03 - ESCRITÓRIO	G10 - Transportes LTDA	07.569.161/0001-40	R\$ 1.550,00	08	12 MESES	08/04/2024	08/04/2025
SALA COMERCIAL 02 - ESCRITÓRIO	Cooperativa de Logística e Transporte de Bens	10.384.820/0001-88	R\$ 1.700,00	20	48 MESES	20/07/2024	20/07/2028
SALAS COMERCIAIS 06, 07 E 08 - ESCRITÓRIO	CTS	03.615.415/0001-68	R\$ 3.000,00	20	36 MESES	15/08/2024	14/08/2027
SALA COMERCIAL 01 - ESCRITÓRIO	RODORRISSE TRANSPORTE JZ LTDA	32.182.944/0001-13	R\$ 1.400,00	30	12 MESES	30/08/2024	30/08/2025
CONVENIÊNCIA	MARCELO FELIX	03.523.884/0001-57	R\$ 2.050,00	05	12 MESES	27/01/2024	26/01/2025
LANCHONETE	GIVANILDO ISIDORO	26.636.367/0001-90	R\$ 1.523,58	10	36 MESES	01/08/2022	31/07/2025
BORRACHARIA	VALMIR APARECIDO DE MATOS	357.888.988-11	R\$ 4.000,00	30	36 MESES	29/10/2023	28/10/2026
CONVENIÊNCIA	AMANDA DA SILVA GOMES	326.297.128-69	R\$ 2.900,00	30	36 MESES	01/12/2023	30/11/2026
BARBEARIA	JULIANO MOREIRA DE SOUZA / ANDRESSA KRUBNIKI	048.714.459-76 / 379.987.128-48	R\$ 1.320,00	12	12 MESES	02/02/2024	11/02/2025
CONVENIÊNCIA	MAURO LEONCIO / SILVIA REGINA LEONCIO	020.942.248-30 / 026.872.588-81	R\$ 3.000,00	30	60 MESES	01/05/2023	30/04/2028
PIZZARIA	POD PIZZA LTDA	48.771.212/0001-07	R\$ 1.800,00	01	12 MESES	01/02/2024	31/01/2025

Estrutura Societária

fls. 2195

A estrutura da sociedade empresarial pode ser vista na representação abaixo, onde tratamos de exemplificar cada uma das empresas e seus respectivos sócios:



Colaboradores Ativos

Em relação ao quadro de funcionários, verificou-se que a quantidade de trabalhadores em regime celetistas, em fevereiro de 2025, foi de 145 colaboradores ativos. Conforme observado na tabela abaixo:

EMPRESA	JAN/25	ADMITIDOS	DESLIGADOS	FEV/25
GAROTO COMÉRCIO	10	0	0	10
POSTO SERGIO DE PIEDADE	21	0	1	20
POSTO SERGIO DIESEL DE PIEDADE	8	0	0	8
AUTO POSTO ESTANCIA	8	0	0	8
AUTO POSTO RSE	11	0	2	9
AUTO POSTO RSE 2	4	2	1	5
POSTO SERGIO CAPÃO BONITO	17	0	1	16
JOMAR OIL 1	4	0	1	3
BJ DISTRIBUIDORA	19	2	2	19
BJ TRANSPORTADORA	44	4	5	43
JOMAR OIL 2	5	0	1	4
TOTAL	151	8	14	145

A movimentação de colaboradores está dentro da normalidade, haja vista que diante da atividade desempenhada pelas Recuperandas, não se exige grande rotatividade de empregados.

Dessa forma, acredita-se que as funções sociais estão sendo cumpridas, com os preceitos ensejadores do feito recuperacional.

Quadro Geral de Credores^(1/3)

fls. 2197

Na distribuição do pedido constou a relação nominal de credores elaborada pelas Recuperandas, na forma do art. 51, III, da LREF, correspondente aos créditos que se submetem aos efeitos da RJ (concurais), perfazendo a soma de R\$ 64.953.500,61, distribuídos em 194 credores. Vejamos:

Código	Classe	Valor Total
I	TRABALHISTA	R\$ 1.162.840,72
II	GARANTIA REAL	R\$ 14.775.465,96
III	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 48.926.877,81
IV	ME/EPP	R\$ 88.316,12
Total Geral		R\$ 64.953.500,61

Não obstante, faz-se a ressalva de que o Quadro Geral de Credores (QGC) ainda pode sofrer alterações, na medida em que, a partir da publicação do edital do art. 52, § 1º, da LREF, os credores poderão apresentar habilitação ou divergência administrativa de crédito, oportunidade que a Administradora Judicial emitirá seu parecer e apresentará a relação de credores a que se refere o art. 7º, § 2º, daquele diploma.

Posteriormente, com a publicação do segundo edital de credores (art. 7º, § 2º), poderão os credores intentar incidentes de impugnação de crédito, ou mesmo, manejar habilitação de crédito retardatária, hipóteses que seguirá o rito dos art. 10 e seguintes da LREF, e ao final, a partir dos julgados, a AJ fará as devidas inclusões ou retificações no QGC, o qual constará de maneira atualizada em seu sítio eletrônico.

Quadro Geral de Credores(2/3)

No tocante aos créditos extraconcursais fiscais, nos termos da tabela que segue, vislumbra-se que perfazem aproximadamente R\$ 229.045,40, vejamos:

PASSIVO FISCAL DO GRUPO BJ			
TIPO	EXECUTADO	ASSUNTOS	VALOR ATUALIZADO
Estadual / Municipal	A.R Barboza Service Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentadas	R\$ 0
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	A.R Barboza Service Ltda.	Previdencia Social a vencer em 18/10/2024	R\$ 24.504,94
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	A.R Barboza Service Ltda.	IRRF a vencer em 18/10/2024	R\$ 4.311,85
Estadual/Municipal	Auto Posto RSE Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentadas	R\$ 0
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	Auto Posto RSE Ltda.	Multa DCTFWEB	R\$ 522,05
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	Auto Posto RSE2 Ltda.	IRRF A VENCER EM 18/10/2024	R\$ 2.625,90
Estadual/Municipal	Auto Posto RSE2 Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentadas	R\$ 0
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	Barboza Jimenez Credito Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
Estadual/Municipal	Barboza Jimenez Credito Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentadas	R\$ 0
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	BJ Distribuidora Ltda.	Debito a vencer em 18/10/2024	R\$ 958,00
Estadual	BJ Distribuidora Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentadas	R\$ 0
Municipal	BJ Distribuidora Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentadas	R\$ 0
Estadual / Municipal/PGFN	BJ Imoveis Holding e Participações Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
Municipal	BJ Moa Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
Estadual	BJ Moa Ltda.	Sem debitos conforme relatorio fiscal apresentado	R\$ 0
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	BJ Moa Ltda.	Sem debito conforme CND apresentada	R\$ 0
Estadual	BJ Transportadora e Logistica Ltda	Sem debitos conforme relatorio fiscal apresentado	R\$ 0
Municipal	BJ Transportadora e Logistica Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
PGFN	BJ Transportadora e Logistica Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
Estadual / Municipal/PGFN	BJ TRR Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	BJ Tudo Ltda	IRRF a vencer dia 18/10/2024	R\$ 1.092,48
Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	BJ Tudo Ltda	Previdencia Social a vencer dia 18/10/2024	R\$ 10.955,12
Estadual / Municipal	BJ Tudo Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentadas	R\$ 0
Estadual / Municipal/PGFN	Fenix Holding e Partiições Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	Garoto Comercio Varejista de Combustiveis Ltda.	Debitos federais	R\$ 20.649,97
Municipal	Garoto Comercio Varejista de Combustiveis Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
Estadual	Garoto Comercio Varejista de Combustiveis Ltda.	Sem debitos conforme relatorio apresentado	R\$ 0
PGFN	Jomar Oil Transp Rev Ret Deriv Petroleo Ltda	Previdencia social a vencer em 18/10/2024	R\$ 32.335,00
Estadual	Jomar Oil Transp Rev Ret Deriv Petroleo Ltda	IPVA	R\$ 461,03
Municipal	Jomar Oil Transp Rev Ret Deriv Petroleo Ltda	Parcelamentos IPTU	R\$ 1.153,16
Estadual	Posto do Sergio Capao Bonito Ltda.	Sem debitos conforme relatorio apresentado	R\$ 0
Municipal	Posto do Sergio Capao Bonito Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
PGFN	Posto do Sergio Capao Bonito Ltda.	DCTFWEB	R\$ 207,24
Estadual	Posto do Sergio de Piedade Ltda.	Sem debitos conforme CND apresentada	R\$ 0
Municipal	Posto do Sergio de Piedade Ltda.	ISS a vencer	R\$ 178,92
PGFN	Posto do Sergio de Piedade Ltda.	Debito parcelado previdenciario trabalhista	R\$ 129.089,74
PGFN/Estadual/Municipal	Posto do Sergio Diesel de Piedade Ltda	Sem debitos conforme CND apresentadas	R\$ 0
Total Geral			R\$ 229.045,40

Quadro Geral de Credores^(3/3)

fls. 2199

Apesar do grupo recuperando indicar a existência de débitos fiscais, acostou aos autos, bem como apresentou para AJ as certidões negativas e/ou positivas com efeito de negativas, demonstrando que não há pendências financeiras com os entes tributantes no momento da propositura da RJ, ao passo que eventuais débitos estão suspensos por acordos e/ou negociações fiscais.

Como destacado anteriormente, o quadro geral de credores poderá sofrer alterações a partir das análises de eventuais divergências e habilitações de crédito em sede administrativa de verificação de créditos pelo Administrador Judicial, assim como, através de impugnações de crédito, na forma da lei.

O Quadro Geral de Credores, nos termos do art. 51 III, LREF, está devidamente acostado às fls. 1129-1139.

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
-	24/09/2024	Distribuição do pedido de RJ com Tutela Antecipada em Caráter Antecedente	1-31 Anexo: 32-1025	art. 6º, §12, 48 e 51
-	05/10/2024	Emenda à Inicial	1050-1057 Anexos: 1058-2158	-
-	07/10/2024	Nova Emenda à Inicial	2164-2165 Anexos: 2166-2211	-
-	09/10/2024	Decisão determinando Constatação Prévia e nomeando esta Perita para realização do trabalho preliminar	2214-2216	Art.51-A
-	15/10/2024	Constatação Prévia realizada pela AJ	2247-2324 Anexos: 2325-2460	art. 51-A
-	17/10/2024	Decisão de Deferimento do Processamento da RJ e Decretação da Consolidação Processual e Substancial entre as autoras	2476-2482	art. 52
-	21/10/2024	Termo de Compromisso do AJ	2611	art. 33

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
-	22/10/2024	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	DJe TJ/SP n. 4076, pg. 42	art. 52, §1.º
-	19/03/2025	Edital de Convocação dos Credores – art. 52, § 1.º	4325-4326	Art. 52, § 1.º
-	21/03/2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores	DJe TJ/SP n. 4168 (fl. 4454)	art. 52, § 1.º
07/04/2025	-	Prazo para habilitações/divergências administrativas (15 dias a contar da publicação do edital no DJ)	-	art. 7º, § 1.º
21/01/2025	16/12/2024	Prazo para apresentação do PRJ	3399-3734	art. 53
04/02/2025	31/01/2025	Relatório da Administradora Judicial sobre o PRJ	4078-4095	Art. 22, II, alínea 'h'
22/05/2025	-	Apresentação da Relação de Credores do AJ e do Parecer das Habilitações e Divergências	-	art. 7.º, § 2.º
-	-	Publicação Edital de Aviso do Recebimento do Plano	-	art. 53

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
-	-	Publicação do Edital Lista de Credores do AJ	-	art. 7º, II
-	-	Prazo fatal para apresentação de Impugnações de Crédito	-	art. 8º
-	-	Prazo fatal para apresentação de Objeções ao PRJ	-	art. 55
17/03/2025	-	Prazo para realização da AGC	-	art. 56, §1º
-	-	Publicação do Edital: Convocação AGC	-	art. 36
-	-	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	-	art. 37
-	-	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação	-	art. 37
15/04/2025	-	Encerramento do Período de Suspensão (<i>Stay Period</i>)	-	art. 6º, § 4º

Inicialmente, no tocante às movimentações bancárias, constata-se que permanecem ainda com acesso restrito a determinadas operações financeiras, afetando as empresas em algumas contas. Anexo ao relatório, contém um documento com o detalhamento da situação atual de todas as contas do grupo.

Foi realizada uma análise minuciosa e individualizada de cada empresa do grupo econômico, com base nos números apresentados para o mês de **fevereiro de 2025**. O objetivo dessa averiguação é destacar as principais informações e peculiaridades que caracterizam a situação de cada empresa, abordando tanto os aspectos financeiros quanto operacionais.

Os documentos utilizadas como base de análise foram:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado; e
- Fluxo de Caixa

➤ **Importa ressaltar que a Administradora Judicial não é a responsável pela elaboração dos números contábeis das empresas e não realiza trabalho de auditoria independente, de forma que todas as informações apresentadas neste relatório mensal foram fornecidas pela administração das Recuperandas.**

Baseando-se nessas informações, foram elaborados os slides a seguir:

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – AR BARBOZA

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO DE 2025

Balanço Patrimonial – Ar Barboza

ATIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 79.159	R\$ 62.444	
CIRCULANTE	R\$ 79.159	R\$ 62.444	-21,12%
DISPONÍVEL	R\$ 71.199	R\$ 62.444	-12,30%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 7.960	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 79.159	R\$ 62.444	
CIRCULANTE	R\$ 2.432.080	R\$ 2.612.682	7,43%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ 340.169	R\$ 384.933	13,16%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 275.803	R\$ 376.269	36,43%
FORNECEDORES	R\$ 29.001	R\$ 29.001	0,00%
DEBITOS COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 1.739.753	R\$ 1.775.125	2,03%
PROVISÕES	R\$ 47.354	R\$ 47.354	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 90.247	R\$ 84.007	-6,91%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 90.247	R\$ 84.007	-6,91%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (2.443.168)	R\$ (2.634.245)	7,82%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (2.493.168)	R\$ (2.684.245)	7,66%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Ar Barboza

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 311.682	R\$ 295.707	-5,13%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ (51.349)	0,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ (51.349)	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 311.682	R\$ 244.359	-21,60%
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ 311.682	R\$ 244.359	-21,60%
(+/-) RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	R\$ (446.064)	R\$ (435.237)	-2,43%
DESPEAS COM PESSOAL	R\$ (387.984)	R\$ (379.489)	-2,19%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ (55.760)	R\$ (54.422)	-2,40%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (1.200)	R\$ (206)	-82,81%
DESPEAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTROS CUSTOS	R\$ (1.120)	R\$ (1.120)	0,00%
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (134.382)	R\$ (190.878)	42,04%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (658)	R\$ (199)	-69,78%
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ (658)	R\$ (199)	-69,78%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (135.039)	R\$ (191.077)	41,50%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (135.039)	R\$ (191.077)	41,50%

MARGENS	JAN/25	FEV/25
MARGEM BRUTA	100,00%	100,00%
MARGEM EBIT	-43,11%	-78,11%
MARGEM EBITDA	-43,11%	-78,11%
MARGEM LÍQUIDA	-43,33%	-78,20%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Ar Barboza

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JAN/25	FEV/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (135.039)	R\$ (191.077)	41,50%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (135.039)	R\$ (191.077)	41,50%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 73.500	R\$ 182.322	148,06%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ 7.960	100,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 86.558	R\$ 180.602	108,65%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ (13.058)	R\$ (6.240)	-52,21%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (61.540)	R\$ (8.755)	-85,77%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXÍGIVEL LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 132.739	R\$ 71.199	-46,36%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 71.199	R\$ 62.444	-12,30%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (61.540)	R\$ (8.755)	-85,8%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Em fevereiro de 2025, o **Ativo Total** apresentou redução de **21,12%**, encerrando o mês com saldo de **R\$ 62.444**. Essa queda foi impactada principalmente pela diminuição nas **Disponibilidades**, que passaram de **R\$ 71.199** para **R\$ 62.444**, uma variação negativa de **12,30%**. O **Realizável a Curto Prazo**, que em janeiro era de **R\$ 7.960**, foi zerado em fevereiro. No **Passivo Circulante**, observou-se crescimento de **7,43%**, com destaque para o aumento nas **Obrigações Fiscais (+36,43%)** e nas **Obrigações Sociais (+13,16%)**, totalizando **R\$ 2.612.682** no mês. As contas de **Débitos com Pessoas Ligadas** e **Provisões** mantiveram estabilidade, enquanto o **Passivo Não Circulante** caiu **6,91%**, encerrando em **R\$ 84.007**, com redução nos **Empréstimos e Financiamentos**. O **Patrimônio Líquido** negativo ampliou-se em **7,82%**, saindo de **R\$ (2.443.168)** para **R\$ (2.634.245)**, sendo **R\$ (2.684.245)** o saldo de **Lucros/Prejuízos Acumulados**.

Na **Demonstração do Resultado do Exercício**, a **Receita Bruta** apresentou queda de **5,13%**, e a **Receita Líquida** reduziu-se em **21,60%**, atingindo **R\$ 244.359**. As **Despesas Operacionais** recuaram **2,43%**, com movimentações nas contas de **Pessoal (-2,19%)**, **Encargos Sociais (-2,40%)** e **Serviços de Terceiros (-82,81%)**. O **Resultado Operacional (EBIT)** apresentou variação negativa de **42,04%**, encerrando em **R\$ (190.878)**. O **Resultado Financeiro** totalizou **R\$ (199)**, com recuo de **69,78%** nas **Despesas Financeiras**. O **Resultado Líquido do Período** foi de **R\$ (191.077)**, com variação de **41,50%** frente ao mês anterior. Nas **Margens**, a **Margem Bruta** permaneceu em **100,00%**, enquanto a **Margem EBIT** recuou de **-43,11% para -78,11%**, e a **Margem Líquida** passou de **-43,33% para -78,20%**.

No **Fluxo de Caixa (Método Indireto)**. Houve variação positiva de **100,00%** no **Ativo Circulante**, e de **108,65%** no **Passivo Circulante**, enquanto o **Exigível a Longo Prazo** apresentou variação negativa de **52,21%**. O **Caixa Líquido das Atividades Operacionais** foi negativo em **R\$ 8.755**, com queda de **85,77%** frente ao mês anterior.

Não foram registrados movimentos nas atividades de **Investimentos** ou **Financiamentos**. O saldo de caixa ao final de fevereiro foi de **R\$ 62.444**, com variação negativa de **12,30%** em relação a janeiro. A variação total no período foi de **R\$ (8.755)**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ M.O.A

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO DE 2025

ATIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 1.208.282	R\$ 1.208.208	
CIRCULANTE	R\$ 601.546	R\$ 601.472	-0,01%
DISPONÍVEL	R\$ 1.449	R\$ 1.375	-5,09%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ESTOQUES	R\$ 600.098	R\$ 600.098	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 606.735	R\$ 606.735	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 131.385	R\$ 131.385	0,00%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 475.350	R\$ 475.350	0,00%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 1.208.281	R\$ 1.208.355	
CIRCULANTE	R\$ 641.173	R\$ 641.173	0,00%
EMPRÉSTIMOS	R\$ 641.173	R\$ 641.173	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 426.385	R\$ 426.385	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 426.385	R\$ 426.385	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 140.724	R\$ 140.798	0,05%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 30.000	R\$ 30.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 110.724	R\$ 110.798	0,07%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado - BJ M.O.A

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	0,00%
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+/-) RECEITAS(DESPESES) OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESES COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESES GERAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESES COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESES TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (74)	R\$ (74)	0,27%
DESPESES FINANCEIRAS	R\$ (74)	R\$ (74)	0,27%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (74)	R\$ (74)	0,27%
IRPJ/CSLL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (74)	R\$ (74)	0,27%

MARGENS	JAN/25	FEV/25
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ M.O.A

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JAN/25	FEV/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (74)	R\$ (74)	0,27%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (74)	R\$ (74)	0,27%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (74)	R\$ (74)	0,27%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL DE LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 1.522	R\$ 1.449	-4,85%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 1.449	R\$ 1.375	-5,09%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 74	-R\$ 74	0,3%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

No encerramento de fevereiro de 2025, o **Ativo Total** apresentou estabilidade no mês. No **Ativo Circulante**, observou-se queda de **0,01%**, com destaque para a conta **Disponível**, que reduziu-se de **R\$ 1.449** para **R\$ 1.375**, representando variação de **-5,09%**. O saldo de **Estoques** permaneceu inalterado em **R\$ 600.098**. No **Não Circulante**, o saldo total se manteve em **R\$ 606.735**, sendo **R\$ 131.385** no **Realizável a Longo Prazo** e **R\$ 475.350** no **Imobilizado**, ambos estáveis. Pelo lado do **Passivo**, o total foi de **R\$ 1.208.355**, praticamente sem alterações. O **Passivo Circulante** registrou saldo de **R\$ 641.173**, com composição integral em **Empréstimos**, valor que também se manteve inalterado no comparativo mensal. No **Passivo Não Circulante**, o total permaneceu em **R\$ 426.385**, igualmente formado por **Empréstimos e Financiamentos**. O **Patrimônio Líquido** totalizou **R\$ 140.798**, com leve aumento de **0,05%**, reflexo do acréscimo nos **Lucros/Prejuízos Acumulados**, que passaram de **R\$ 110.724** para **R\$ 110.798**, variação de **0,07%**.

Na **Demonstração do Resultado do Exercício**, não foram registradas receitas operacionais nem custos ou despesas operacionais, mantendo-se todas as contas em zero. O único movimento registrado foi em **Resultado Financeiro**, com saldo negativo de **R\$ 74** em ambas as competências, representando variação de **0,27%**. O **Resultado Líquido do Período** também foi de **R\$ (74)** em ambos os meses.

No **Fluxo de Caixa pelo Método Indireto**, o **Resultado do Exercício** foi de **R\$ (74)** em janeiro e fevereiro, e não houve alterações nas demais contas que compõem o caixa operacional. O **Caixa Líquido das Atividades Operacionais** também permaneceu negativo em **R\$ 74**. Não foram registradas movimentações nas atividades de **Investimento** nem **Financiamento**. Em relação às **Disponibilidades**, o caixa ao final de fevereiro foi de **R\$ 1.375**, frente a **R\$ 1.449** no início do mês, com variação negativa de **5,09%**. A redução acumulada no caixa no período foi de **R\$ 74**, mesma variação observada no mês anterior.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ TRANSPORTES

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO DE 2025

Balanço Patrimonial – BJ Transportes

fls. 2215

ATIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 17.720.717	R\$ 17.505.074	
CIRCULANTE	R\$ 878.423	R\$ 650.269	-25,97%
DISPONÍVEL	R\$ 575.260	R\$ 347.106	-39,66%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 144.040	R\$ 144.040	0,00%
ESTOQUES	R\$ 159.124	R\$ 159.124	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 16.842.294	R\$ 16.854.805	0,07%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 767.852	R\$ 780.362	1,63%
IMOBILIZADO	R\$ 16.074.443	R\$ 16.074.443	0,00%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 17.720.717	R\$ 17.505.074	
CIRCULANTE	R\$ 17.439.167	R\$ 17.439.167	0,00%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 729.596	R\$ 729.596	0,00%
EMPRÉSTIMOS	R\$ 2.762.810	R\$ 2.762.810	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 13.946.761	R\$ 13.946.761	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 6.260.053	R\$ 6.046.674	-3,41%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 6.260.053	R\$ 6.046.674	-3,41%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (5.978.503)	R\$ (5.980.766)	0,04%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (6.028.503)	R\$ (6.030.766)	0,04%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado - BJ Transportes

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 705.424	R\$ 2.227.399	215,75%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 705.424	R\$ 2.227.399	215,75%
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ 705.424	R\$ 2.227.399	215,75%
(+/-) RECEITAS(DESPESES) OPERACIONAIS	R\$ (1.171.923)	R\$ (2.219.074)	89,35%
DESPEAS COM PESSOAL	R\$ (132.684)	R\$ (134.333)	1,24%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ (1.850)	0,00%
DESPEAS GERAIS	R\$ (1.023.744)	R\$ (2.082.757)	103,45%
DESPEAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ (135)	0,00%
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ (15.495)	R\$ -	100,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (466.500)	R\$ 8.324	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (30.124)	R\$ (10.588)	-64,85%
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ (30.124)	R\$ (10.588)	-64,85%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (496.624)	R\$ (2.263)	-99,54%
IRPJ/CSLL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (496.624)	R\$ (2.263)	-99,54%

MARGENS	JAN/25	FEV/25
MARGEM BRUTA	100,00%	100,00%
MARGEM EBIT	-66,13%	0,37%
MARGEM EBITDA	-66,13%	0,37%
MARGEM LÍQUIDA	-70,40%	-0,10%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ Transportes

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JAN/25	FEV/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (496.624)	R\$ (2.263)	-99,54%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (496.624)	R\$ (2.263)	-99,54%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ (690.547)	R\$ -	100,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 35.641	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ (726.188)	R\$ -	100,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (1.187.171)	R\$ (2.263)	-99,81%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ (5.197)	R\$ (12.511)	140,74%
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (5.197)	R\$ (12.511)	140,74%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL DE LP	R\$ (231.944)	R\$ (213.380)	-8,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ (231.944)	R\$ (213.380)	-8,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 1.999.572	R\$ 575.260	-71,23%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 575.260	R\$ 347.106	-39,66%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 1.424.312	-R\$ 228.154	-84,0%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

O **Ativo Total** da companhia encerrou fevereiro/25 em **R\$ 17.505.074**, registrando uma leve retração de **1,22%** em relação ao mês anterior. O principal impacto veio do **Ativo Circulante**, que apresentou redução de **25,97%**, com destaque para a queda nas **Disponibilidades**, que passaram de **R\$ 575.260** para **R\$ 347.106 (-39,66%)**. As demais contas do circulante mantiveram-se estáveis. O **Ativo Não Circulante** teve crescimento discreto de **0,07%**, impulsionado pelo aumento de **1,63%** no **Realizável a Longo Prazo**, enquanto o **Imobilizado** manteve-se constante. Do lado do **Passivo Total**, houve redução de **1,22%**, acompanhando o movimento do ativo. O **Passivo Circulante** permaneceu inalterado, com **R\$ 17.439.167**. O **Passivo Não Circulante** teve queda de **3,41%**, influenciada pela diminuição nos **Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo**, que passaram de **R\$ 6.260.053** para **R\$ 6.046.674**. O **Patrimônio Líquido** registrou variação negativa de **0,04%**, reflexo da ampliação dos **Prejuízos Acumulados**, que foram de **R\$ (6.028.503)** para **R\$ (6.030.766)**.

Na **Demonstração do Resultado do Exercício**, a **Receita Bruta** cresceu **215,75%**, alcançando **R\$ 2.227.399** em fevereiro. As **Despesas Operacionais** subiram **89,35%**, com aumento nas **Despesas Gerais**, que foram de **R\$ 1.023.744** para **R\$ 2.082.757 (103,45%)**. As **Despesas com Pessoal** aumentaram **1,24%**, enquanto **Serviços de Terceiros** e **Outros Custos** passaram a ter lançamentos no mês. O **EBIT** reverteu de **R\$ (466.500)** para **R\$ 8.324**.

O **Resultado Financeiro** também apresentou melhora, com redução de **64,85%** nas **Despesas Financeiras**, totalizando **R\$ (10.588)** em fevereiro. Com isso, o **Resultado Antes do IR e CSLL** apresentou reversão de **R\$ (496.624)** para **R\$ (2.263)**, mantendo ainda resultado negativo. O **Resultado Líquido do Período** seguiu a mesma trajetória.

No **Fluxo de Caixa Operacional**, o mês de fevereiro registrou uma saída líquida de **R\$ 2.263**, representando melhora frente à saída de **R\$ 1.187.171** em janeiro. A variação decorreu principalmente da ausência de impacto de capital de giro no mês, frente aos **R\$ 690.547** negativos em janeiro. O **Fluxo de Caixa de Investimentos** foi de **R\$ (12.511)**, concentrado na **variação do Ativo Realizável a Longo Prazo**, com aumento de **140,74%** em relação ao mês anterior. Já o **Fluxo de Financiamento** totalizou **R\$ (213.380)**, uma redução de **8,00%**.

A **variação do caixa e equivalentes** foi negativa em **R\$ 228.154**, impactando diretamente o saldo final, que recuou de **R\$ 575.260** para **R\$ 347.106**, acumulando queda de **39,66%** no mês.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ T.R.R.

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO de 2025

Balanço Patrimonial – BJ T.R.R.

fls. 2220

ATIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 1.229.523	R\$ 1.229.523	
CIRCULANTE	R\$ 125	R\$ 125	0,00%
DISPONÍVEL	R\$ 125	R\$ 125	0,00%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.229.398	R\$ 1.229.398	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 1.229.398	R\$ 1.229.398	0,00%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 1.229.523	R\$ 1.229.523	
CIRCULANTE	R\$ 640.642	R\$ 640.642	0,00%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
EMPRÉSTIMOS	R\$ 600.000	R\$ 600.000	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 40.642	R\$ 40.642	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 588.881	R\$ 588.881	0,00%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 600.000	R\$ 600.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (11.119)	R\$ (11.119)	0,00%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado - BJ T.R.R.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	0,00%
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+/-) RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPEAS COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPEAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPEAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	0,00%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ -	R\$ -	0,00%

MARGENS	JAN/25	FEV/25
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ T.R.R.

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JAN/25	FEV/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ -	R\$ -	0,00%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ (600.000)	R\$ -	100,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ (600.000)	R\$ -	100,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (600.000)	R\$ -	100,00%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ 600.000	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ 600.000	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 124	R\$ 124	0,00%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 124	R\$ 124	0,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	0,0%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

O **Ativo Total** da entidade se manteve estável entre janeiro e fevereiro de 2025, totalizando **R\$ 1.229.523**. O **Ativo Circulante** representa parcela mínima da estrutura patrimonial, fixando-se em **R\$ 125**, integralmente alocado na conta de **Disponibilidades**. Não houve movimentações nas demais contas do circulante nem no **Realizável a Curto Prazo**. O **Ativo Não Circulante** permanece composto exclusivamente pelo **Imobilizado**, com valor constante de **R\$ 1.229.398**, o que representa 99,99% do total do ativo, evidenciando uma estrutura patrimonial voltada a ativos permanentes. No **Passivo Total**, também houve manutenção do montante em **R\$ 1.229.523**. O **Passivo Circulante** concentra-se em **R\$ 640.642**, com a totalidade dessa rubrica dividida entre **Empréstimos (R\$ 600.000)** e **Débitos com Pessoas Ligadas (R\$ 40.642)**, sem variações em relação ao período anterior. O **Passivo Não Circulante** segue zerado. O **Patrimônio Líquido** é composto por **Capital Social** no valor de **R\$ 600.000** e **Prejuízos Acumulados** de **R\$ (11.119)**, permanecendo sem alterações. O total do patrimônio líquido está fixado em **R\$ 588.881**.

Na **Demonstração do Resultado**, não foram identificadas receitas ou despesas nos meses de janeiro e fevereiro. Todas as contas operacionais e financeiras permaneceram zeradas, resultando em **Lucro Líquido nulo** nos dois meses analisados.

O **Fluxo de Caixa Operacional** em janeiro registrou movimentação negativa de **R\$ 600.000**, originada de variação no **Ativo Circulante**. Em fevereiro, não houve movimentações operacionais. Esse fluxo negativo foi integralmente compensado por **entrada de financiamento** de igual valor (**R\$ 600.000**) no mesmo mês de janeiro, o que caracteriza um ciclo de capital de curto prazo.

Nas atividades de **investimento**, não houve registros de aquisição de imobilizado nem outras movimentações em janeiro ou fevereiro. No consolidado, o **Caixa e Equivalentes de Caixa** iniciou e encerrou ambos os meses em **R\$ 124**, sem variações. A empresa operou com liquidez mínima e não houve alterações nos saldos de caixa e equivalentes no período.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ TUDO

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO DE 2025

Balanco Patrimonial – BJ Tudo

ATIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 115.093	R\$ 186.287	
CIRCULANTE	R\$ 106.993	R\$ 177.561	65,96%
DISPONÍVEL	R\$ 14.680	R\$ 85.249	480,73%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 92.313	R\$ 92.312	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 8.100	R\$ 8.726	7,73%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 8.100	R\$ 8.726	7,73%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 115.092	R\$ 186.287	
CIRCULANTE	R\$ 1.321.736	R\$ 1.454.318	10,03%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ 142.486	R\$ 160.775	12,84%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 128.954	R\$ 137.248	6,43%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
PROVISÕES	R\$ 19.750	R\$ 19.750	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 1.030.546	R\$ 1.136.546	10,29%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 75.752	R\$ 75.752	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 75.752	R\$ 75.752	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.282.395)	R\$ (1.343.783)	4,79%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 40.000	R\$ 40.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (1.322.395)	R\$ (1.383.783)	4,64%

Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado - BJ Tudo

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 132.684	R\$ 134.333	1,24%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ (18.445)	R\$ (18.713)	1,45%
(-) DEDUÇÕES	R\$ (18.445)	R\$ (18.713)	1,45%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 114.240	R\$ 115.620	1,21%
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ 114.240	R\$ 115.620	1,21%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (218.700)	R\$ (176.809)	-19,15%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (192.668)	R\$ (148.813)	-22,76%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ (24.095)	R\$ (26.620)	10,48%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (900)	R\$ (499)	-44,51%
DESPESAS GERAIS	R\$ (160)	R\$ -	100,00%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTROS CUSTOS	R\$ (877)	R\$ (877)	0,00%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (104.461)	R\$ (61.190)	-41,42%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (199)	R\$ (199)	0,00%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (199)	R\$ (199)	0,00%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (104.660)	R\$ (61.389)	-41,34%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (104.660)	R\$ (61.389)	-41,34%

MARGENS	JAN/25	FEV/25
MARGEM BRUTA	100,00%	100,00%
MARGEM EBIT	-91,44%	-52,92%
MARGEM EBITDA	-91,44%	-52,92%
MARGEM LÍQUIDA	-91,61%	-53,10%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - BJ Tudo

fls. 2227

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JAN/25	FEV/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (104.660)	R\$ (61.389)	-41,34%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (104.660)	R\$ (61.389)	-41,34%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 89.003	R\$ 131.957	48,26%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 18	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 88.985	R\$ 132.583	48,99%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ (626)	0,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (15.657)	R\$ 70.568	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A L.P.	R\$ (598)	R\$ 1	-
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (598)	R\$ 1	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 30.934	R\$ 14.680	-52,54%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 14.680	R\$ 85.249	480,72%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 16.254	R\$ 70.569	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – BJ Tudo

fls. 2228

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Entre janeiro e fevereiro de 2025, o **Ativo Total** aumentou de R\$ 115.093 para R\$ 186.287. Esse avanço foi motivado principalmente pelo **Ativo Circulante**, que passou de R\$ 106.993 para R\$ 177.561. A conta **Disponível** teve elevação de R\$ 14.680 para R\$ 85.249, enquanto o **Realizável a Curto Prazo** permaneceu estável. O **Ativo Não Circulante** variou de R\$ 8.100 para R\$ 8.726, impulsionado pelo **Realizável a Longo Prazo**. No **Passivo**, o **Passivo Circulante** subiu de R\$ 1.321.736 para R\$ 1.454.318. As **Obrigações Sociais** aumentaram de R\$ 142.486 para R\$ 160.775 e as **Obrigações Fiscais** de R\$ 128.954 para R\$ 137.248. Os **Débitos com Pessoas Ligadas** cresceram de R\$ 1.030.546 para R\$ 1.136.546. O **Passivo Não Circulante** manteve o mesmo valor. O **Patrimônio Líquido** passou de R\$ (1.282.395) para R\$ (1.343.783), com o **Capital Social** inalterado em R\$ 40.000. Os **Lucros/Prejuízos Acumulados** também se ampliaram.

Na **Demonstração do Resultado**, a **Receita Bruta** variou de R\$ 132.684 para R\$ 134.333. As **Deduções da Receita** subiram ligeiramente, com isso a **Receita Líquida** passou a R\$ 115.620. As **Despesas Operacionais** reduziram de R\$ 218.700 para R\$ 176.809. A **Despesa com Pessoal** caiu de R\$ 192.668 para R\$ 148.813. A conta de **Serviços de Terceiros** passou de R\$ 900 para R\$ 499.

O **Resultado Operacional (EBIT)** passou de R\$ (104.461) para R\$ (61.190). O **Resultado Financeiro** permaneceu negativo em R\$ (199) nos dois meses. O **Resultado Antes do IR e CSLL** fechou fevereiro com prejuízo de R\$ (61.389), frente aos R\$ (104.660) de janeiro. O **Resultado Líquido do Período** seguiu a mesma linha.

No **Fluxo de Caixa Operacional**, o valor passou de R\$ (15.657) para R\$ 70.568, reflexo das variações no passivo e no desempenho operacional. No **Fluxo de Caixa de Investimentos**, houve variação com melhora de R\$ (598) para R\$ 1. O **Caixa Final** aumentou de R\$ 14.680 para R\$ 85.249. A variação no **Caixa e Equivalentes** foi positiva em R\$ 70.569 no período.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FENIX

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO DE 2025

ATIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 6.255.545	R\$ 6.255.545	
CIRCULANTE	R\$ 4.595	R\$ 4.595	0,00%
DISPONÍVEL	R\$ 4.595	R\$ 4.595	0,00%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 6.250.950	R\$ 6.250.950	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
INVESTIMENTOS	R\$ 4.606.312	R\$ 4.606.312	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 1.644.638	R\$ 1.644.638	0,00%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 6.255.545	R\$ 6.255.545	
CIRCULANTE	R\$ 411.750	R\$ 411.750	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DÉBITOS DE PESSOAS LIGADAS	R\$ 411.750	R\$ 411.750	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 5.843.794	R\$ 5.843.794	0,00%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
RESERVAS DE CAPITAL	R\$ 5.796.950	R\$ 5.793.794	-0,05%
LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (3.155)	R\$ -	100,00%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado - Fenix

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	0,00%
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
UTILIDADES E SERVIÇOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CONTRIBUIÇÕES IMPOSTOS E TAXAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	0,00%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ -	R\$ -	0,00%

MARGENS	JAN/25	FEV/25
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - Fenix

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JAN/25	FEV/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ -	R\$ -	0,00%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO EM RESERVAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL DE LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 4.595	R\$ 4.595	0,00%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 4.595	R\$ 4.595	0,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	0,0%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

No comparativo entre janeiro e fevereiro de 2025, o **Ativo Total** da empresa manteve-se estável em R\$ 6.255.545, sem alterações nos saldos de **Ativo Circulante** e **Não Circulante**. O **Disponível** também não sofreu variação, permanecendo em R\$ 4.595. As contas de **Investimentos** e **Imobilizado** mantiveram seus valores inalterados em R\$ 4.606.312 e R\$ 1.644.638, respectivamente. Pelo lado do **Passivo**, não houve mudanças na estrutura total. O **Passivo Circulante** foi mantido em R\$ 411.750, sendo composto integralmente por **Débitos com Pessoas Ligadas**. O **Passivo Não Circulante** não apresentou movimentações. Já no **Patrimônio Líquido**, o valor se manteve em R\$ 5.843.794, sendo que a única movimentação relevante foi a baixa total dos **Lucros/Prejuízos Acumulados**, que foram zerados após apresentarem saldo negativo de R\$ 3.155 em janeiro.

Na **Demonstração do Resultado**, não foram registradas operações de receita, custo ou despesa nos dois meses analisados, mantendo todos os saldos zerados. Dessa forma, não houve apuração de **Resultado Operacional (EBIT)**, **Resultado Financeiro** ou **Resultado Líquido** no período.

No cenário analisado, o **Fluxo de Caixa** da companhia, referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2025, manteve-se completamente estático, com ausência de movimentações em todas as atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – GAROTO COMÉRCIO VAREJISTA

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO DE 2025

Balanço Patrimonial – Garoto Comércio Varejista

fls. 2235

ATIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 2.642.059	R\$ 2.673.071	
CIRCULANTE	R\$ 2.581.914	R\$ 2.612.926	1,20%
DISPONÍVEL	R\$ 1.895	R\$ 1.895	0,00%
CLIENTES	R\$ 1.058.530	R\$ 1.089.542	2,93%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ 3.954	R\$ 3.954	0,00%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
ESTOQUE	R\$ 210.124	R\$ 210.124	0,00%
EMPRESAS COLIGADAS	R\$ 1.307.412	R\$ 1.307.412	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 60.145	R\$ 60.145	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 60.145	R\$ 60.145	0,00%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 2.642.060	R\$ 2.673.072	
CIRCULANTE	R\$ 42.997	R\$ 42.997	0,00%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DÉBITOS COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 42.997	R\$ 42.997	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 552.498	R\$ 552.498	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 552.498	R\$ 552.498	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 2.046.565	R\$ 2.077.577	1,52%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 300.000	R\$ 300.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 1.746.565	R\$ 1.777.577	1,78%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado – Garoto Comércio Varejista

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.180.261	R\$ 1.183.989	0,32%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.180.261	R\$ 1.183.989	0,32%
CUSTOS	R\$ (1.025.384)	R\$ (1.069.679)	4,32%
RESULTADO BRUTO	R\$ 154.877	R\$ 114.310	-26,19%
(+/-) RECEITAS(DESPESES) OPERACIONAIS	R\$ (84.785)	R\$ (82.981)	-2,13%
DESPEASAS ADMINISTRATIVAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPEASAS COM PESSOAL	R\$ (26.571)	R\$ (26.901)	1,24%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ (3.074)	0,00%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.300)	R\$ (4.452)	93,55%
DESPEASAS GERAIS	R\$ (26.598)	R\$ (44.316)	66,62%
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ (28.087)	R\$ -	100,00%
OUTROS CUSTOS	R\$ (1.230)	R\$ (4.238)	244,65%
DESPEASAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPEASAS COM LOCAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 70.092	R\$ 31.330	-55,30%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (318)	R\$ (318)	0,05%
DESPEASAS FINANCEIRAS	R\$ (318)	R\$ (318)	0,05%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 69.775	R\$ 31.012	-55,55%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 69.775	R\$ 31.012	-55,55%

MARGENS	JAN/25	FEV/25
MARGEM BRUTA	13,12%	9,65%
MARGEM EBIT	5,94%	2,65%
MARGEM EBITDA	5,94%	2,65%
MARGEM LÍQUIDA	5,91%	2,62%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto - Garoto Comércio Varejista

fls. 2237

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JAN/25	FEV/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 69.775	R\$ 31.012	-55,55%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 69.775	R\$ 31.012	-55,55%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ (3.954)	R\$ -	100,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ (3.954)	R\$ -	100,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 65.821	R\$ 31.012	-52,88%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL DE LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 998.557	R\$ 1.064.378	6,59%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 1.064.378	R\$ 1.095.390	2,91%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 65.821	R\$ 31.012	-52,9%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Em fevereiro de 2025, a empresa registrou crescimento no **Ativo Total**, que passou de **R\$ 2.642.059** para **R\$ 2.673.071**. Esse avanço foi impulsionado pela alta na conta de **Clientes**, que subiu **2,93%**, saindo de **R\$ 1.058.530** para **R\$ 1.089.542**, indicando maior volume de vendas a prazo. O **Ativo Circulante** também apresentou aumento de **1,20%**, passando para **R\$ 2.612.926**, mantendo uma posição de liquidez operacional estável.

No **Passivo**, não foram observadas alterações nas obrigações de curto ou longo prazo. O destaque ficou para o **Patrimônio Líquido**, que subiu de **R\$ 2.046.565** para **R\$ 2.077.577**, refletindo crescimento dos **Lucros Acumulados**, que aumentaram **1,78%**, saindo de **R\$ 1.746.565** para **R\$ 1.777.577**. Isso sinaliza uma manutenção na capacidade de geração de resultados, mesmo com menor desempenho no mês.

Na **Demonstração do Resultado**, a **Receita Líquida** cresceu de **R\$ 1.180.261** para **R\$ 1.183.989**, enquanto os **Custos** aumentaram **4,32%**, impactando negativamente o **Resultado Bruto**, que caiu **26,19%**, passando para **R\$ 114.310**. As **Despesas Operacionais** ficaram praticamente estáveis, com destaque para o aumento nas despesas com **Serviços de Terceiros** (de **R\$ 2.300** para **R\$ 4.452**) e **Despesas Gerais** (de **R\$ 26.598** para **R\$ 44.316**), além de um salto em **Outros Custos** (de **R\$ 1.230** para **R\$ 4.238**). O **EBIT** caiu de **R\$ 70.092** para **R\$ 31.330** (**-55,30%**), pressionando as margens. O **Resultado Líquido do Período** acompanhou essa tendência, caindo **55,55%**, encerrando fevereiro com **R\$ 31.012**, contra **R\$ 69.775** em janeiro. A **Margem Líquida** foi reduzida de **5,91%** para **2,62%**.

No **Fluxo de Caixa Operacional**, houve recuo de **R\$ 65.821** para **R\$ 31.012**, o que representa **queda de 52,88%**. A variação em janeiro foi influenciada pela saída de **R\$ 3.954** no **Ativo Circulante**, não observada em fevereiro. As atividades de **Investimento** e **Financiamento** permaneceram inalteradas.

Apesar da redução no lucro e na geração de caixa, o **Caixa Final** passou de **R\$ 1.064.378** para **R\$ 1.095.390**, um avanço de **2,91%**, sustentado por desempenho acumulado.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – JOMAR OIL

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO DE 2025

Balanço Patrimonial – Jomar Oil

ATIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 4.913.638	R\$ 4.978.648	
CIRCULANTE	R\$ 4.636.319	R\$ 4.690.846	1,18%
DISPONÍVEL	R\$ 120.336	R\$ 174.863	45,31%
CLIENTES	R\$ 23.967	R\$ 23.967	0,00%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ 64.906	R\$ 64.906	0,00%
ESTOQUES	R\$ 224.182	R\$ 224.182	0,00%
COLIGADAS	R\$ 4.202.928	R\$ 4.202.928	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 277.319	R\$ 287.803	3,78%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ 10.483	100,00%
IMOBILIZADO	R\$ 277.319	R\$ 277.319	0,00%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 4.913.638	R\$ 4.978.648	
CIRCULANTE	R\$ 1.268.315	R\$ 1.268.672	0,03%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PRVIDENCIÁRIAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 77.607	R\$ 77.965	0,46%
FORNECEDORES	R\$ 0	R\$ -	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 1.090.645	R\$ 1.090.645	0,00%
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 68.982	R\$ 68.982	0,00%
PROVISÕES	R\$ 31.081	R\$ 31.081	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.618.616	R\$ 4.618.616	0,00%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 4.618.616	R\$ 4.618.616	0,00%
FORNECEDORES LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (973.293)	R\$ (908.640)	-6,64%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (1.973.293)	R\$ (1.908.640)	-3,28%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Jomar Oil

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 23.616.799	R\$ 25.342.606	7,31%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 23.616.799	R\$ 25.342.606	7,31%
CUSTOS	R\$ (23.047.668)	R\$ (22.915.294)	-0,57%
RESULTADO BRUTO	R\$ 569.131	R\$ 2.427.312	326,49%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (257.159)	R\$ (1.967.197)	664,97%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ (257.159)	R\$ (1.967.197)	664,97%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 311.972	R\$ 460.115	47,49%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (232.836)	R\$ (395.462)	69,85%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (232.836)	R\$ (395.462)	69,85%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 79.136	R\$ 64.653	-18,30%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 79.136	R\$ 64.653	-18,30%

MARGENS	JAN/25	FEV/25
MARGEM BRUTA	2,41%	9,58%
MARGEM EBIT	1,32%	1,82%
MARGEM EBITDA	1,32%	1,82%
MARGEM LÍQUIDA	0,34%	0,26%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Jomar Oil

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JAN/25	FEV/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 79.136	R\$ 64.653	-18,30%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 79.136	R\$ 64.653	-18,30%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ (1.117.521)	R\$ 358	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 365.125	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ (1.482.646)	R\$ 358	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (1.038.386)	R\$ 65.010	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ (10.483)	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ (10.483)	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 1.158.721	R\$ 120.336	-89,61%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 120.336	R\$ 174.863	45,31%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 1.038.386	R\$ 54.527	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Entre janeiro e fevereiro de 2025, observam-se mudanças pontuais na estrutura patrimonial da empresa. O **Ativo Total** teve crescimento de R\$ 65 mil, impulsionado principalmente pelo aumento no **Disponível**, que saltou de R\$ 120.336 para R\$ 174.863, representando uma variação de 45,31%, evidenciando maior liquidez. O surgimento do saldo em **Realizável a Longo Prazo**, no valor de R\$ 10.483, também contribuiu para essa evolução, sinalizando expectativa de recebimento futuro. Os demais grupos de ativos mantiveram estabilidade, com destaque para os valores em **Coligadas** e **Estoques**, que seguem sem alterações. No **Passivo**, a estrutura manteve-se estável, com leve variação no **Circulante** (0,03%) e pequena elevação nas **Obrigações Tributárias**, de R\$ 77.607 para R\$ 77.965. O **Patrimônio Líquido** apresentou melhora com a redução no saldo negativo dos **Lucros/Prejuízos Acumulados**, que foi de R\$ (1.973.293) para R\$ (1.908.640), refletindo o lucro do período. A estrutura do **Não Circulante** e dos **Empréstimos** permaneceu inalterada.

Na **Demonstração de Resultados**, a **Receita Bruta** avançou 7,31%, atingindo R\$ 25.342.606. O **Resultado Bruto** subiu expressivamente (326,49%) com a leve redução de custos. No entanto, as **Despesas Administrativas** saltaram de R\$ 257.159 para R\$ 1.967.197, prejudicando a margem líquida, que caiu de 0,34% para 0,26%. Apesar da elevação do **EBIT** para R\$ 460.115 (47,49%), o **Resultado Líquido** caiu 18,30%, impactado pelo aumento nas **Despesas Financeiras**, que passaram de R\$ 232.836 para R\$ 395.462.

No **Fluxo de Caixa**, janeiro teve uma saída de R\$ 1.038.386, causada por forte variação negativa no **Passivo Circulante**. Já fevereiro apresentou recuperação, com geração de R\$ 65.010 e saldo final em caixa de R\$ 174.863. Apesar disso, o saldo inicial do ano foi reduzido de R\$ 1.158.721 para R\$ 120.336. Não houve movimentações em financiamento ou em imobilizado, com a única movimentação de investimento sendo os R\$ 10.483 no longo prazo.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO DE PIEDADE

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO DE 2025

Balanço Patrimonial – Sergio de Piedade

ATIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 4.177.704	R\$ 4.147.587	
CIRCULANTE	R\$ 1.282.585	R\$ 1.252.469	-2,35%
DISPONÍVEL	R\$ 658.787	R\$ 628.670	-4,57%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 124.395	R\$ 124.395	0,00%
ESTOQUES	R\$ 499.403	R\$ 499.403	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.895.118	R\$ 2.895.118	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 101.250	R\$ 101.250	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 2.793.868	R\$ 2.793.868	0,00%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 4.177.704	R\$ 4.147.587	
CIRCULANTE	R\$ 2.991.914	R\$ 2.991.914	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 1.219.571	R\$ 1.219.571	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 737.920	R\$ 737.920	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 1.034.423	R\$ 1.034.423	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.833.701	R\$ 2.833.701	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 2.833.701	R\$ 2.833.701	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.647.911)	R\$ (1.678.028)	1,83%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 154.000	R\$ 154.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (1.801.911)	R\$ (1.832.028)	1,67%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado – Sergio de Piedade

fls. 2246

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.199.391	R\$ 1.170.130	-2,44%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.199.391	R\$ 1.170.130	-2,44%
CUSTOS	R\$ (978.876)	R\$ (1.113.173)	13,72%
RESULTADO BRUTO	R\$ 220.515	R\$ 56.956	-74,17%
(+/-) RECEITAS(DESPESES) OPERACIONAIS	R\$ (106.269)	R\$ (87.073)	-18,06%
DESPEAS COM PESSOAL	R\$ (60.065)	R\$ (62.136)	3,45%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.650)	R\$ (2.750)	3,77%
DESPEAS GERAIS	R\$ (35.062)	R\$ (18.799)	-46,38%
DESPEAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTROS CUSTOS	R\$ (8.493)	R\$ (3.389)	-60,10%
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 114.245	R\$ (30.117)	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (3.206)	R\$ -	100,00%
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ (3.206)	R\$ -	100,00%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 111.039	R\$ (30.117)	-
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 111.039	R\$ (30.117)	-

MARGENS	JAN/25	FEV/25
MARGEM BRUTA	18,39%	4,87%
MARGEM EBIT	9,53%	-2,57%
MARGEM EBITDA	9,53%	-2,57%
MARGEM LÍQUIDA	9,26%	-2,57%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio de Piedade

fls. 2247

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JAN/25	FEV/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 111.039	R\$ (30.117)	-
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 111.039	R\$ (30.117)	-
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ (550.932)	R\$ -	100,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ (66.494)	R\$ -	100,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 280.791	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ (765.229)	R\$ -	100,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (439.894)	R\$ (30.117)	-93,15%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ 6.573	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ 6.573	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ 3.598	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ 3.598	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 1.088.510	R\$ 658.788	-39,48%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 658.788	R\$ 628.671	-4,57%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 429.723	-R\$ 30.117	-93,0%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Entre janeiro e fevereiro de 2025, o **Ativo Total** apresentou leve redução de R\$ 30 mil, refletindo uma diminuição de 2,35% no **Ativo Circulante**, principalmente por conta da queda no **Disponível**, que passou de R\$ 658 mil para R\$ 628 mil. As demais contas do ativo mantiveram estabilidade, com destaque para o **Imobilizado**, que representa parcela significativa dos ativos e permaneceu inalterado. O **Não Circulante** seguiu constante, com valores vinculados a ativos de longo prazo. Do lado do **Passivo**, a estrutura permaneceu estável. O **Passivo Circulante** segue com forte concentração, representando cerca de 72% do total do passivo, sendo composto principalmente por **Fornecedores** e **Empréstimos de Curto Prazo**. O **Patrimônio Líquido** teve retração de 1,83%, devido ao aumento do prejuízo acumulado no período, que segue com patrimônio líquido negativo.

A **Receita Bruta** caiu 2,44%, sendo acompanhada por um aumento nos **Custos**, que cresceram 13,72%. Com isso, o **Resultado Bruto** teve retração de 74,17%. A **Despesa com Pessoal** e **Serviços de Terceiros** se mantiveram estáveis, enquanto **Despesas Gerais** e **Outros Custos** caíram significativamente. Ainda assim, o impacto da elevação nos custos comprometeu o desempenho operacional.

O **EBIT** virou de positivo para negativo, saindo de R\$ 114 mil em janeiro para R\$ (30) mil em fevereiro. A ausência de **Despesas Financeiras** em fevereiro não foi suficiente para compensar o prejuízo operacional, resultando em **Resultado Líquido** negativo de R\$ 30 mil, ante lucro de R\$ 111 mil no mês anterior. As **Margens** também se deterioraram: a **EBITDA**, **EBIT** e **Líquida** ficaram negativas, refletindo o impacto direto do aumento dos custos sobre a rentabilidade da empresa.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO CAPÃO

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO DE 2025

Balanço Patrimonial – Sergio Capão

fls. 2250

ATIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 3.675.421	R\$ 3.685.120	
CIRCULANTE	R\$ 3.315.621	R\$ 3.325.320	0,29%
DISPONÍVEL	R\$ 580.668	R\$ 590.367	1,67%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ESTOQUES	R\$ 183.159	R\$ 183.159	0,00%
EMPRESAS COLIGADAS	R\$ 2.551.794	R\$ 2.551.794	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 359.800	R\$ 359.800	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 359.800	R\$ 359.800	0,00%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 3.675.420	R\$ 3.685.120	
CIRCULANTE	R\$ 733.980	R\$ 733.980	0,00%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 733.980	R\$ 733.980	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 487.080	R\$ 487.080	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 487.080	R\$ 487.080	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 2.454.361	R\$ 2.464.061	0,40%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 3.304.472	R\$ 3.304.472	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (850.111)	R\$ (840.411)	-1,14%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Sergio Capão

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.880.685	R\$ 2.008.340	6,79%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.880.685	R\$ 2.008.340	6,79%
CUSTOS	R\$ (1.787.666)	R\$ (1.828.831)	2,30%
RESULTADO BRUTO	R\$ 93.019	R\$ 179.509	92,98%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (89.285)	R\$ (157.401)	76,29%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (46.444)	R\$ (44.046)	-5,16%
VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTROS CUSTOS	R\$ (1.005)	R\$ (7.050)	601,37%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (3.000)	R\$ (2.750)	-8,33%
DESPESAS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ (38.836)	R\$ (103.554)	166,64%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 3.734	R\$ 22.108	492,02%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (709)	R\$ (509)	-28,21%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (709)	R\$ (509)	-28,21%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 3.025	R\$ 21.599	613,94%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 3.025	R\$ 21.599	613,94%

MARGENS	JAN/25	FEV/25
MARGEM BRUTA	4,95%	8,94%
MARGEM EBIT	0,20%	1,10%
MARGEM EBITDA	0,20%	1,10%
MARGEM LÍQUIDA	0,16%	1,08%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio Capão

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JAN/25	FEV/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 3.025	R\$ 21.599	613,94%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 3.025	R\$ 21.599	613,94%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 317.064	R\$ (11.899)	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 319.678	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ (31.009)	R\$ -	100,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ 28.395	R\$ (11.899)	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 320.089	R\$ 9.700	-96,97%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 260.578	R\$ 580.667	122,84%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 580.667	R\$ 590.367	1,67%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 320.089	R\$ 9.700	-97,0%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Entre janeiro e fevereiro de 2025, o **Ativo Total** teve crescimento de R\$ 9.699, passando de R\$ 3.675.421 para R\$ 3.685.120. Esse avanço foi puxado pela alta no **Disponível**, que saiu de R\$ 580.668 para R\$ 590.367, indicando melhora no caixa da empresa. O **Ativo Circulante** cresceu (0,29%), refletindo a estabilidade dos estoques e das participações em coligadas. O **Ativo Não Circulante** permaneceu inalterado em R\$ 359.800, com destaque para o **Imobilizado**, que também não sofreu variações. No **Passivo**, os saldos se mantiveram praticamente estáveis. O **Passivo Circulante** continua composto integralmente por **Débito com Pessoas Ligadas**, totalizando R\$ 733.980 nos dois períodos. Já o **Passivo Não Circulante** segue com R\$ 487.080 em **Empréstimos de Longo Prazo**, sem alterações. O **Patrimônio Líquido** subiu de R\$ 2.454.361 para R\$ 2.464.061, um aumento de R\$ 9.700, influenciado pela melhora no resultado do período.

Na **DRE**, a **Receita Líquida** cresceu de R\$ 1.880.685 para R\$ 2.008.340, um incremento de R\$ 127.655 (6,79%). Os **Custos** subiram R\$ 41.165 (2,30%), totalizando R\$ 1.828.831. O **Resultado Bruto** praticamente dobrou, saindo de R\$ 93.019 para R\$ 179.509. Contudo, as **Despesas Operacionais** aumentaram, de R\$ 89.285 para R\$ 157.401, com destaque para o crescimento nas **Despesas Gerais**, que subiram R\$ 64.718, e **Outros Custos**, que avançaram R\$ 6.045. Mesmo com a alta nas despesas, o **EBIT** saltou de R\$ 3.734 para R\$ 22.108, uma variação positiva de R\$ 18.374 (492,02%). A **Despesa Financeira** caiu de R\$ 709 para R\$ 509, ajudando o **Resultado Líquido**, que aumentou de R\$ 3.025 para R\$ 21.599 (613,94%).

As **Margens** acompanharam esse desempenho: a **Margem Bruta** passou de 4,95% para 8,94%, e as margens **EBIT**, **EBITDA** e **Líquida** também apresentaram crescimento. Já no **Fluxo de Caixa Operacional**, houve recuo de R\$ 310.389 (96,97%), saindo de R\$ 320.089 para R\$ 9.700, devido à queda na variação positiva do ativo e passivo. Ainda assim, o **Caixa Final** aumentou R\$ 9.700, encerrando fevereiro em R\$ 590.367.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – SERGIO DIESEL

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO DE 2025

Balanço Patrimonial – Sergio Diesel

ATIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 1.187.174	R\$ 1.154.814	
CIRCULANTE	R\$ 623.264	R\$ 590.904	-5,19%
DISPONÍVEL	R\$ 437.374	R\$ 405.014	-7,40%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 3.435	R\$ 3.435	0,00%
ESTOQUES	R\$ 182.456	R\$ 182.456	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 563.910	R\$ 563.910	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 43.426	R\$ 43.426	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 520.484	R\$ 520.484	0,00%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 1.187.174	R\$ 1.154.814	
CIRCULANTE	R\$ 5.734.307	R\$ 5.716.307	-0,31%
FORNECEDORES	R\$ 1.306.354	R\$ 1.306.354	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 18.000	R\$ -	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 1.872.328	R\$ 1.872.328	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 2.537.625	R\$ 2.537.625	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.596.926	R\$ 3.596.926	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 3.596.926	R\$ 3.596.926	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (8.144.058)	R\$ (8.158.418)	0,18%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 150.000	R\$ 150.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (8.294.058)	R\$ (8.308.418)	0,17%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Sergio Diesel

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.693.636	R\$ 1.740.216	2,75%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.693.636	R\$ 1.740.216	2,75%
CUSTOS	R\$ (1.526.874)	R\$ (1.687.926)	10,55%
RESULTADO BRUTO	R\$ 166.762	R\$ 52.290	-68,64%
(+/-) RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	R\$ (70.387)	R\$ (66.506)	-5,51%
DESPEAS COM PESSOAL	R\$ (29.382)	R\$ (25.249)	-14,07%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.650)	R\$ (2.750)	3,77%
DESPEAS GERAIS	R\$ (37.410)	R\$ (38.389)	2,62%
DESPEAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTROS CUSTOS	R\$ (926)	R\$ (118)	-87,23%
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	R\$ (19)	R\$ -	100,00%
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 96.375	R\$ (14.216)	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (3.965)	R\$ (144)	-96,37%
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$ (3.965)	R\$ (144)	-96,37%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 92.410	R\$ (14.360)	-
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 92.410	R\$ (14.360)	-

MARGENS	JAN/25	FEV/25
MARGEM BRUTA	9,85%	3,00%
MARGEM EBIT	5,69%	-0,82%
MARGEM EBITDA	5,69%	-0,82%
MARGEM LÍQUIDA	5,46%	-0,83%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Sergio Diesel

fls. 2257

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JAN/25	FEV/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 92.410	R\$ (14.360)	-
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 92.410	R\$ (14.360)	-
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 169.636	R\$ (18.000)	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 151.636	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 18.000	R\$ (18.000)	-
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 262.046	R\$ (32.360)	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXIGIVEL LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 175.328	R\$ 437.374	149,46%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 437.374	R\$ 405.014	-7,40%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 262.046	-R\$ 32.360	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Entre janeiro e fevereiro de 2025, a empresa apresentou uma **redução no Ativo Total de R\$ 32.360**, saindo de R\$ 1.187.174 para R\$ 1.154.814. O destaque ficou para o **Disponível**, que caiu R\$ 32.360 (-7,40%), refletindo diretamente no caixa e equivalentes. O **Ativo Circulante** como um todo reduziu 5,19%, enquanto o **Não Circulante** permaneceu estável em R\$ 563.910. No **Passivo**, o **Patrimônio Líquido** apresentou leve piora, com crescimento do prejuízo acumulado em R\$ 14.360. O **Passivo Circulante** se manteve praticamente estável, com queda de 0,31%, enquanto o **Passivo Não Circulante** permaneceu inalterado.

A **Receita Bruta** subiu de R\$ 1.693.636 para R\$ 1.740.216 (+2,75%), mas os **Custos** aumentaram ainda mais (10,55%), pressionando o **Resultado Bruto**, que caiu 68,64%. As **Despesas Operacionais** também se mantiveram elevadas, com destaque para os gastos com terceiros e despesas gerais. O **Resultado Operacional (EBIT)** saiu de R\$ 96.375 para um prejuízo de R\$ 14.216, revertendo a lucratividade. O **Resultado Financeiro** apresentou melhora, com queda de 96,37% nas despesas financeiras, mas não foi suficiente para reverter o prejuízo líquido no mês de fevereiro, que fechou negativo em R\$ 14.360, contra lucro de R\$ 92.410 em janeiro.

As **margens operacionais** foram impactadas: a **Margem Bruta** caiu de 9,85% para 3,00%, enquanto **EBIT** e **Líquida** se tornaram negativas.

Por fim, no **Fluxo de Caixa**, a operação gerou R\$ 262.046 em janeiro, mas consumiu R\$ 32.360 em fevereiro, refletindo a deterioração no resultado e na variação do passivo. O **Caixa Final** passou de R\$ 437.374 para R\$ 405.014, redução de 7,40%.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – POSTO RSE

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO DE 2025

Balanco Patrimonial – Posto Rse

ATIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 32.751.840	R\$ 32.732.161	
CIRCULANTE	R\$ 31.276.046	R\$ 31.256.367	-0,06%
DISPONÍVEL	R\$ 26.797.976	R\$ 26.778.296	-0,07%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 4.165.769	R\$ 4.165.769	0,00%
ESTOQUES	R\$ 312.302	R\$ 312.302	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.475.794	R\$ 1.475.794	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 310.896	R\$ 310.896	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 1.164.898	R\$ 1.164.898	0,00%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 32.751.841	R\$ 32.732.160	
CIRCULANTE	R\$ 14.923.364	R\$ 14.823.364	-0,67%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 100.000	R\$ -	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 9.999.220	R\$ 9.999.220	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 4.824.144	R\$ 4.824.144	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 28.327.825	R\$ 28.332.815	0,02%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 28.327.825	R\$ 28.332.815	0,02%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (10.499.349)	R\$ (10.424.019)	-0,72%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 200.000	R\$ 200.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (10.699.349)	R\$ (10.624.019)	-0,70%

Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Posto Rse

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 1.265.116	R\$ 1.299.552	2,72%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.265.116	R\$ 1.299.552	2,72%
CUSTOS	R\$ (1.034.326)	R\$ (1.148.007)	10,99%
RESULTADO BRUTO	R\$ 230.791	R\$ 151.545	-34,34%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (174.720)	R\$ (76.213)	-56,38%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (31.282)	R\$ (29.990)	-4,13%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.650)	R\$ (750)	-71,70%
DESPESAS GERAIS	R\$ (139.263)	R\$ (44.078)	-68,35%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ (1.525)	R\$ -	100,00%
OUTROS CUSTOS	R\$ -	R\$ (1.395)	0,00%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 56.071	R\$ 75.332	34,35%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (317)	R\$ (1)	-99,68%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (317)	R\$ (1)	-99,68%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 55.755	R\$ 75.331	35,11%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 55.755	R\$ 75.331	35,11%

MARGENS	JAN/25	FEV/25
MARGEM BRUTA	18,24%	11,66%
MARGEM EBIT	4,43%	5,80%
MARGEM EBITDA	4,55%	5,80%
MARGEM LÍQUIDA	4,41%	5,80%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Posto Rse

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JAN/25	FEV/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 55.755	R\$ 75.331	35,11%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 55.755	R\$ 75.331	35,11%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ 996.384	R\$ (100.003)	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 3.099.600	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ (2.103.216)	R\$ (100.000)	-95,25%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 1.052.138	R\$ (24.672)	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO EXÍGIVEL LP	R\$ -	R\$ 4.990	100,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ 4.990	100,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 25.745.840	R\$ 26.797.978	4,09%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 26.797.978	R\$ 26.778.296	-0,07%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 1.052.138	-R\$ 19.683	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Entre janeiro e fevereiro de 2025, os ativos da empresa permaneceram praticamente estáveis, com pequena variação negativa de R\$ 19.679, encerrando o mês de fevereiro em R\$ 32.732.161. O **Ativo Circulante** teve queda de 0,06%, influenciado principalmente pela redução no saldo de **Disponível**, que passou de R\$ 26.797.976 para R\$ 26.778.296. Já o **Ativo Não Circulante** não apresentou alterações no período. No **Passivo**, o destaque foi a redução de 0,67% no **Passivo Circulante**, resultado da baixa nas **Outras Obrigações**, que foram zeradas. O **Passivo Não Circulante** teve alta, com acréscimo nos **Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo**. O **Patrimônio Líquido** teve melhora com a diminuição dos **Prejuízos Acumulados**, reduzindo de R\$ 10.699.349 para R\$ 10.624.019.

Na **Demonstração de Resultado**, a **Receita Bruta** subiu 2,72% no mês, enquanto os **Custos** aumentaram em ritmo maior (10,99%), o que comprometeu o **Resultado Bruto**, que caiu 34,34%. Em contrapartida, as **Despesas Operacionais** foram reduzidas (queda de 56,38%), especialmente nas **Despesas Gerais** e com **Serviços de Terceiros**, contribuindo para o avanço do **EBIT**, que cresceu 34,35%. O **Resultado Financeiro** apresentou melhora com a queda nas despesas, encerrando fevereiro com impacto mínimo. Com isso, o **Lucro Líquido do Período** aumentou de R\$ 55.755 para R\$ 75.331, representando alta de 35,11%.

As **Margens** também evoluíram, com destaque para a **EBIT** e a **Líquida**, que fecharam ambas em 5,80%.

Por fim, o **Fluxo de Caixa Operacional** foi positivo em janeiro (R\$ 1.052.138), mas teve saída líquida em fevereiro (R\$ 24.672), devido principalmente à redução no **Passivo Circulante**. Ainda assim, o saldo de caixa encerrou o mês em R\$ 26.778.296.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – POSTO RSE 2

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO DE 2025

Balanço Patrimonial – Posto Rse 2

fls. 2265

ATIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 2.251.775	R\$ 2.270.881	
CIRCULANTE	R\$ 1.316.804	R\$ 1.335.910	1,45%
DISPONÍVEL	R\$ 793.214	R\$ 812.320	2,41%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 333.283	R\$ 333.283	0,00%
ESTOQUES	R\$ 190.307	R\$ 190.307	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 934.972	R\$ 934.972	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 934.972	R\$ 934.972	0,00%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 2.251.775	R\$ 2.270.881	
CIRCULANTE	R\$ 5.047.367	R\$ 5.047.367	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 1.237.889	R\$ 1.237.889	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 21.366	R\$ 21.366	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 3.365.459	R\$ 3.365.459	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 422.652	R\$ 422.652	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.139.972	R\$ 3.139.972	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 3.139.972	R\$ 3.139.972	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (5.935.564)	R\$ (5.916.458)	-0,32%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 300.000	R\$ 300.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (6.235.564)	R\$ (6.216.458)	-0,31%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – Posto Rse 2

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 826.127	R\$ 906.238	9,70%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 826.127	R\$ 906.238	9,70%
CUSTOS	R\$ (641.897)	R\$ (831.905)	29,60%
RESULTADO BRUTO	R\$ 184.230	R\$ 74.333	-59,65%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (69.118)	R\$ (55.227)	-20,10%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (15.464)	R\$ (11.045)	-28,58%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ (2.626)	0,00%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (2.650)	R\$ (2.750)	3,77%
DESPESAS GERAIS	R\$ (48.256)	R\$ (35.544)	-26,34%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTROS CUSTOS	R\$ (1.048)	R\$ (3.243)	209,46%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ (19)	0,00%
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ (1.700)	R\$ -	100,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 115.112	R\$ 19.106	-83,40%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (372)	R\$ -	100,00%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (372)	R\$ -	100,00%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 114.740	R\$ 19.106	-83,35%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 114.740	R\$ 19.106	-83,35%

MARGENS	JAN/25	FEV/25
MARGEM BRUTA	22,30%	8,20%
MARGEM EBIT	13,93%	2,11%
MARGEM EBITDA	13,93%	2,11%
MARGEM LÍQUIDA	13,89%	2,11%

***R\$ em reais.**

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – Posto Rse 2

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JAN/25	FEV/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 114.740	R\$ 19.106	-83,35%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 114.740	R\$ 19.106	-83,35%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ (396.754)	R\$ 1	-
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 62.849	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ (459.603)	R\$ -	100,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ 1	100,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (282.015)	R\$ 19.107	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 1.075.227	R\$ 793.212	-26,23%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 793.212	R\$ 812.320	2,41%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 282.015	R\$ 19.107	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – Posto Rse 2

fls. 2268

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

Entre janeiro e fevereiro de 2025, a empresa apresentou um leve crescimento no **Ativo Total**, passando de R\$ 2.251.775 para R\$ 2.270.881. Esse avanço de 0,85% foi reflexo do aumento de 1,45% no **Ativo Circulante**, em especial na conta **Disponível**, que cresceu 2,41% (R\$ 793.214 para R\$ 812.320). O **Ativo Não Circulante** se manteve inalterado, com destaque para a estabilidade no **Imobilizado** (R\$ 934.972). No **Passivo**, o **Passivo Circulante** e o **Não Circulante** não apresentaram variações. O **Patrimônio Líquido**, no entanto, teve uma melhora de 0,32%, decorrente da redução no saldo negativo de **Lucros/Prejuízos Acumulados**, sinalizando redução do prejuízo contábil.

Em relação à **Receita Bruta**, houve alta de 9,70%, saindo de R\$ 826.127 para R\$ 906.238. Entretanto, os **Custos** subiram (29,60%), impactando diretamente o **Resultado Bruto**, que caiu 59,65%. Mesmo com a redução de 20,10% nas **Despesas Operacionais**, o efeito combinado com o custo elevado gerou queda de 83,40% no **EBIT**. A **Margem Bruta** caiu de 22,30% para 8,20%, enquanto a **Margem EBIT** reduziu-se de 13,93% para 2,11%. A **Margem Líquida**, por sua vez, recuou de 13,89% para 2,11%, evidenciando deterioração da rentabilidade. No **Fluxo de Caixa Operacional**, o resultado de janeiro foi negativo em R\$ 282.015, enquanto fevereiro registrou geração de R\$ 19.107. Essa melhora decorre do menor impacto das variações no passivo circulante, embora o lucro do período tenha sido significativamente menor.

Não houve investimentos ou financiamentos relevantes em nenhum dos meses. Já o **Caixa Final** aumentou de R\$ 793.212 para R\$ 812.320, uma variação de 2,41%, indicando leve recuperação da liquidez.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ DISTRIBUIDORA

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO DE 2025

Balanco Patrimonial – BJ Distribuidora

fls. 2270

ATIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 4.663.945	R\$ 4.691.492	
CIRCULANTE	R\$ 4.567.380	R\$ 4.594.927	0,60%
DISPONÍVEL	R\$ 685.262	R\$ 712.808	4,02%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 3.472.659	R\$ 3.472.659	0,00%
ESTOQUES	R\$ 409.460	R\$ 409.460	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 96.565	R\$ 96.565	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 32.369	R\$ 32.369	0,00%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 4.663.945	R\$ 4.691.492	
CIRCULANTE	R\$ 1.979.716	R\$ 1.979.716	0,00%
FORNECEDORES	R\$ 1.184.703	R\$ 1.184.703	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 650.000	R\$ 650.000	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 145.013	R\$ 145.013	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 2.745.045	R\$ 2.745.045	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 2.745.045	R\$ 2.745.045	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (60.816)	R\$ (33.269)	-45,30%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 50.000	R\$ 50.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (110.816)	R\$ (83.269)	-24,86%

Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**

Demonstração do Resultado – BJ Distribuidora

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 3.130.068	R\$ 2.532.228	-19,10%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 3.130.068	R\$ 2.532.228	-19,10%
CUSTOS	R\$ (2.182.600)	R\$ (1.660.759)	-23,91%
RESULTADO BRUTO	R\$ 947.468	R\$ 871.469	-8,02%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (909.828)	R\$ (798.614)	-12,22%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (59.445)	R\$ (54.266)	-8,71%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ (4.622)	R\$ (27.550)	496,11%
DESPESAS GERAIS	R\$ (825.528)	R\$ (704.811)	-14,62%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTROS CUSTOS	R\$ (10.494)	R\$ (11.987)	14,23%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ (7.739)	R\$ -	100,00%
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ (2.000)	R\$ -	100,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 37.640	R\$ 72.855	93,56%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (3.566)	R\$ (45.308)	1170,66%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (3.566)	R\$ (45.308)	1170,66%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 34.074	R\$ 27.547	-19,16%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 34.074	R\$ 27.547	-19,16%

MARGENS	JAN/25	FEV/25
MARGEM BRUTA	30,27%	34,42%
MARGEM EBIT	1,20%	2,88%
MARGEM EBITDA	1,20%	2,88%
MARGEM LÍQUIDA	1,09%	1,09%

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – BJ Distribuidora

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JAN/25	FEV/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 34.074	R\$ 27.547	-19,16%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 34.074	R\$ 27.547	-19,16%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ (52.563)	R\$ -	100,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ (52.563)	R\$ -	100,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (18.489)	R\$ 27.547	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ (2.369)	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (2.369)	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIÇÃO NO PASSIVO EXIGÍVEL LP	R\$ (73.823)	R\$ -	100,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ (73.823)	R\$ -	100,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 779.943	R\$ 685.262	-12,14%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 685.262	R\$ 712.808	4,02%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 94.681	R\$ 27.547	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

No período analisado, a conta **Disponível** apresentou crescimento de **4,02%**, saindo de **R\$ 685.262** para **R\$ 712.808**, refletindo melhora na liquidez imediata da empresa. Apesar desse avanço, o **Patrimônio Líquido** continuou negativo, mesmo com a redução do saldo deficitário de **R\$ (60.816)** para **R\$ (33.269)**, representando uma queda de **45,30%**, o que indica leve recomposição do patrimônio da companhia.

No resultado do exercício, a **Receita Líquida** sofreu queda de **19,10%**, recuando de **R\$ 3.130.068** para **R\$ 2.532.228**. Um dos destaques negativos foi o aumento nas **Despesas com Serviços de Terceiros**, que saltaram **496,11%**, pressionando a estrutura de gastos operacionais. Além disso, as **Despesas Financeiras** deram um salto, passando de **R\$ 3.566** para **R\$ 45.308**, o que impactou o resultado final. Com isso, o **Resultado Líquido do Período** caiu de **R\$ 34.074** para **R\$ 27.547**, apresentando variação negativa de **19,16%**, mesmo com melhora operacional. No fluxo de caixa, o saldo das **Atividades Operacionais** inverteu: de **R\$ (18.489)** em janeiro para **R\$ 27.547** em fevereiro, representando uma virada positiva na geração de caixa operacional.

Já a **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** também acompanhou esse comportamento, com entrada de **R\$ 27.547** em fevereiro, frente a uma saída de **R\$ 94.681** no mês anterior.

Por fim, as margens apresentaram melhora: a **Margem Bruta** subiu de **30,27%** para **34,42%**, e a **Margem EBIT** aumentou, indo de **1,20%** para **2,88%**. A **Margem EBITDA** seguiu a mesma linha, e a **Margem Líquida** se manteve estável em **1,09%**.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BJ IMÓVEIS HOLDING

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO DE 2025

Balanço Patrimonial – BJ Imóveis Holding

fls. 2275

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JOSE EDUARDO C-HEMIN CURY e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 28/03/2025 às 10:46, sob o número WA1025700065118. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0000183-39/2024.8.26.0354 e código 3Yanb8RR.

ATIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 7.960.865	R\$ 7.959.619	
CIRCULANTE	R\$ 17.523	R\$ 16.277	-7,11%
DISPONÍVEL	R\$ 17.523	R\$ 16.277	-7,11%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 7.943.342	R\$ 7.943.342	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 7.943.342	R\$ 7.943.342	0,00%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	A.H.
	R\$ 7.960.866	R\$ 7.959.619	
CIRCULANTE	R\$ 969.233	R\$ 969.233	0,00%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DÉBITO COM PESSOAS LIGADAS	R\$ 969.233	R\$ 969.233	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 6.991.632	R\$ 6.990.385	-0,02%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 7.068.432	R\$ 7.068.432	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (76.800)	R\$ (78.047)	1,62%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.

Demonstração do Resultado – BJ Imóveis Holding

fls. 2276

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	0,00%
CUSTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (604)	R\$ (991)	0,00%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTROS CUSTOS	R\$ (604)	R\$ (991)	0,00%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
GASTOS COM VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (604)	R\$ (991)	0,00%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (355)	R\$ (256)	0,00%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (355)	R\$ (256)	0,00%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (959)	R\$ (1.246)	0,00%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (959)	R\$ (1.246)	0,00%

MARGENS	JAN/25	FEV/25
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

*R\$ em reais.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

Fluxo de caixa – Método indireto – BJ Imóveis Holding

fls. 2277

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JAN/25	FEV/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ (959)	R\$ (1.246)	29,91%
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ (959)	R\$ (1.246)	29,91%
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO OUTRAS CONTAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (959)	R\$ (1.246)	29,91%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
VARIAÇÃO NO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO NO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 18.482	R\$ 17.523	-5,19%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 17.523	R\$ 16.277	-7,11%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 959	-R\$ 1.246	29,9%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa. ***R\$ em reais.**

Comentários Relevantes – BJ Imóveis Holding

fls. 2278

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

No mês de fevereiro de 2025, a empresa manteve uma estrutura de **Ativos** praticamente estável, registrando **R\$ 7.959.619**, com uma leve redução de **-0,02%**. No **Patrimônio Líquido**, que passou de **R\$ 6.991.632** para **R\$ 6.990.385**. Isso se deve principalmente ao aumento do prejuízo acumulado no período, refletido nos **Lucros/Prejuízos Acumulados**, que passaram de **R\$ (76.800)** para **R\$ (78.047)**. O saldo de **Disponível** caiu **7,11%**, saindo de **R\$ 17.523** em janeiro para **R\$ 16.277** em fevereiro, o que impactou negativamente a **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa**, que foi de **R\$ (1.246)** no mês.

Ainda sem geração de **Receita Líquida**, a empresa apresentou somente despesas operacionais. Dentre elas, destaca-se o aumento em **Outros Custos**, que passaram de **R\$ 604** para **R\$ 991**, impactando diretamente o **Resultado Operacional (EBIT)**, que ficou negativo em ambos os meses. As **Despesas Financeiras** também mantiveram um peso, apesar da redução no valor: **R\$ 355** em janeiro e **R\$ 256** em fevereiro. Com isso, o **Resultado Líquido do Período** foi deficitário nos dois meses, ampliando-se de **R\$ (959)** para **R\$ (1.246)**.

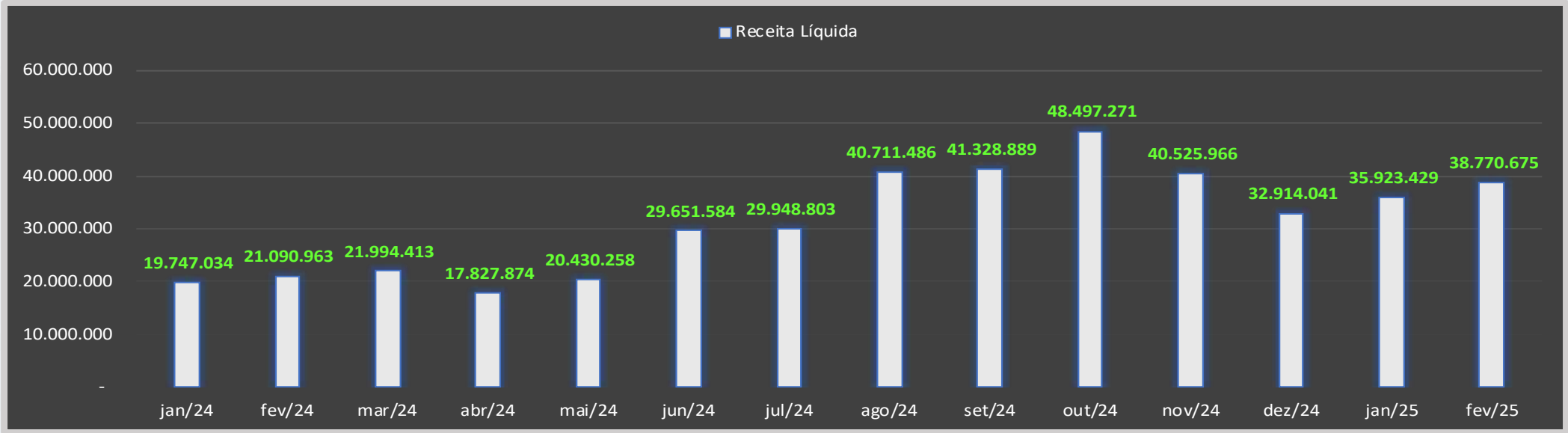
No **Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais**, o resultado acompanhou o prejuízo, refletindo saídas de **R\$ (959)** e **R\$ (1.246)**, respectivamente. Vale observar que não houve movimentações nos fluxos de **Investimentos** e **Financiamentos**, mantendo as demais atividades financeiras da empresa inalteradas.

Por fim, como a empresa não registrou faturamento, todas as **Margens** permanecem indisponíveis ou zeradas.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CONGLOMERADO GRUPO BJ

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO DE 2025

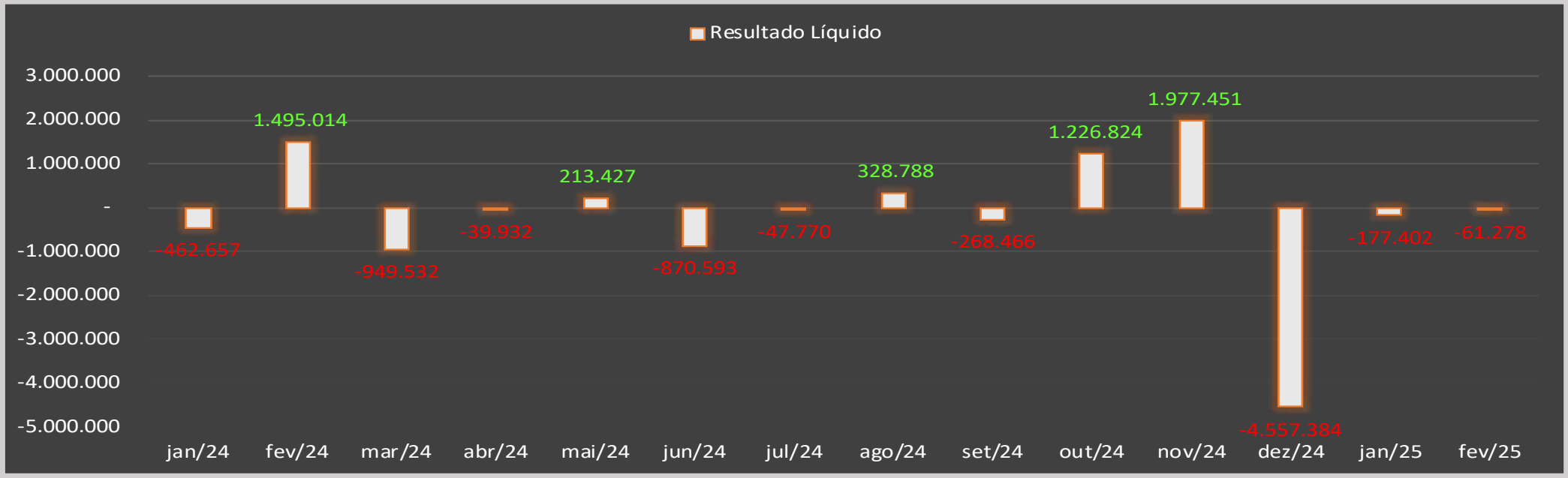
Receita Líquida - Grupo BJ



*R\$ em reais.

O gráfico apresenta o somatório de toda **Receita Líquida** do grupo, com os valores destacados ao longo dos períodos analisados. A **Receita Líquida** reflete o total gerado pelas atividades operacionais do grupo. Essa análise permite visualizar a evolução da capacidade de geração de receita.

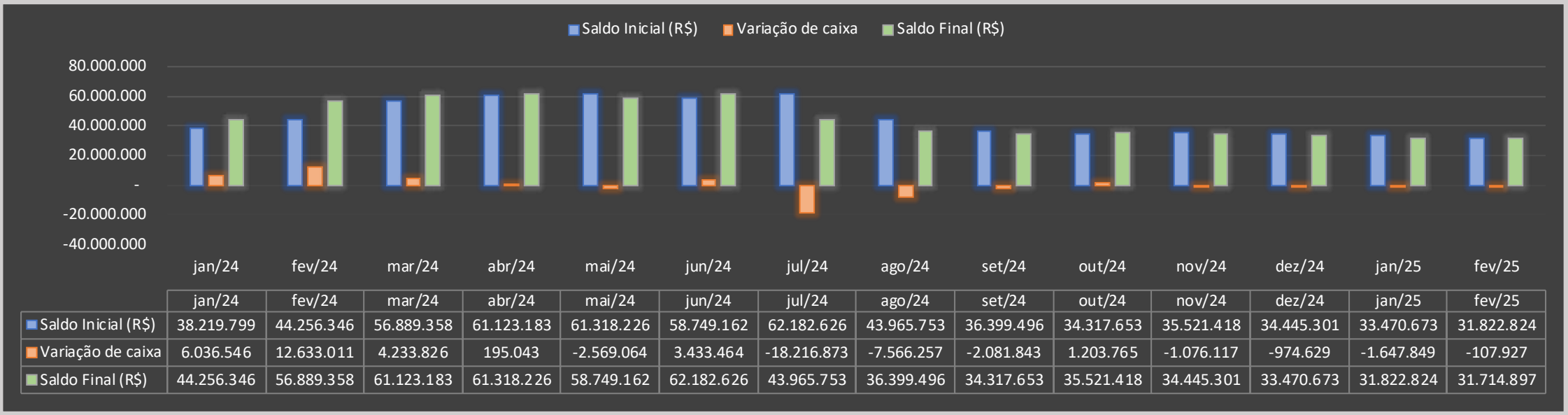
Resultado Líquido - Grupo BJ



*R\$ em reais.

O gráfico apresenta o somatório de todo **Resultado Líquido** do grupo, com os valores destacados ao longo dos períodos analisados. o **Resultado Líquido** demonstra o desempenho financeiro final após a dedução de custos, despesas e impostos. Essa análise permite visualizar como os custos e despesas impactam o lucro ou prejuízo ao longo do tempo.

Fluxo de caixa – Grupo BJ



****R\$ em reais.***

O gráfico apresenta a comparação do **Fluxo de Caixa**, destacando o **Saldo Inicial**, a **Variação de Caixa** e o **Saldo Final**. Ele demonstra a evolução dos movimentos financeiros ao longo dos meses, facilitando a visualização das entradas e saídas de recursos. O **Saldo Inicial** indica o valor disponível no início de cada período, enquanto a **Variação de Caixa** reflete as mudanças ocorridas devido às operações financeiras. Por fim, o **Saldo Final** mostra o valor disponível ao término de cada mês, permitindo uma análise clara da saúde financeira do grupo e do comportamento do caixa ao longo do tempo.

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do mês de competência deste relatório.

No intervalo de **novembro/24 e fevereiro/25**, observamos uma sequência de dados que apontam para um cenário financeiro de volatilidade. A **Receita Líquida** da empresa apresentou certa oscilação, iniciando em **R\$ 40.525.966** em novembro, caindo para **R\$ 32.914.041** em dezembro e recuperando-se gradativamente em janeiro (**R\$ 35.923.429**) e fevereiro (**R\$ 38.770.675**). Apesar dessa leve retomada, os **resultados líquidos** mensais foram negativos em três dos quatro meses analisados.

Em **novembro**, a empresa obteve um **lucro líquido de R\$ 1.977.451**, porém, em **dezembro**, sofreu um impacto, com **prejuízo de R\$ 4.557.384**. Já nos meses seguintes, os resultados continuaram negativos, porém em menor intensidade: **R\$ -177.402** em janeiro e **R\$ -61.278** em fevereiro. Esse desempenho aponta para um possível esforço de contenção de custos ou reequilíbrio operacional, embora os prejuízos persistam.

A **variação de caixa** também foi negativa em todos os meses. A empresa iniciou novembro com um saldo de **R\$ 35.521.418** e, mês após mês, teve saídas líquidas de recursos: **R\$ -1.076.117** em novembro, **R\$ -974.629** em dezembro, **R\$ -1.647.849** em janeiro e **R\$ -107.927** em fevereiro. Com isso, o **caixa final** ao término de fevereiro foi reduzido para **R\$ 31.714.897**, refletindo uma perda acumulada de mais de **R\$ 3,8 milhões** no período.

Considerações Finais

fls. 2284

Desta feita, com base na análise documental e registros dos estabelecimentos das empresas recuperandas, conclui-se que as atividades estão em pleno funcionamento.

Insta salientar, que este trabalho não adentra na viabilidade econômica das empresas, visto que essa análise é de competência unicamente dos credores, que a farão no curso do processo.

Esperamos ter abordado todos aspectos legalmente exigidos e também aqueles esperados por este juízo, de modo que, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Elaborado por: CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.
José Eduardo Chemin Cury
OAB/MS 9.560